

DVD – GRAVAÇÃO 21/02/2005

ARGUIDO – CARLOS PEREIRA CRUZ

*Continuação de declarações do Arguido
Carlos Pereira Cruz.*

Carlos Pereira Cruz

... uns esclarecimentos para prestar ao Tribunal de sessões anteriores, eu pergunto a V. Excelência se os devo fazer agora ou se continuamos com a instância do Sr. Procurador e os faço no final?

Juiz Presidente

Sr. Procurador, vê alguma objecção a que o Arguido preste desde já os esclarecimentos porque eventualmente pode ter ...

Procurador

Eu não só não vejo objecção, como acho conveniente se o Arguido ...

Juiz Presidente

Que o faça desde já ...

Procurador

... manifesta este propósito, que o faça desde já.

Juiz Presidente

Muito obrigado Sr. Procurador. E quais são então os esclarecimentos que quer dar ao Tribunal?

Carlos Pereira Cruz

O primeiro tem a ver com os carregamentos dos telemóveis ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Os carregamentos que estão na página 572 do dossier do NAT e foram referidos as suas quantidades, estão correctos, foram feitos por mim, excepto um, nesse documento do NAT tem treze carregamentos, do telemóvel 918341060 (nove, um, oito, três, quatro, dez, sessenta), e foram apenas doze, porque nesse documento do NAT, dia 30 (trinta) de Abril de 2000 (dois mil),

tem dois carregamentos de 12.000\$00 (doze mil escudos), à mesma hora, um deles diz, e Oeiras Parque, Loja Singer, este ...

Procurador

A Sr.^a Doutora, dá-me licença, eu peço desculpa de interromper, não sei o documento de suporte onde está impresso este documento a que o Arguido se está a referir, é o AB R.

Juiz Presidente

Sim.

Procurador

Não sei se a Sr.^a Doutora precisará dele, mas é que está no meu ... no nosso gabinete.

Juiz Presidente

A impressão que eu tenho ... a impressão, portanto, as folhas não são numeradas ... pode-me confirmar ou repetir o número de telemóvel em que disse em relação ao qual havia uma ...

Carlos Pereira Cruz

É o 918341060 (nove, um, oito, três, quatro, um, zero, seis, zero).

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... penso que o volume 1, mas ...

Carlos Pereira Cruz

Página 572 do documento do NAT. No dia 30 (trinta) de Abril, está assinalado nesse documento, às 17:45 (dezassete e quarenta e cinco), Oeiras, Oeiras Parque, Loja Singer, este movimento não existe, existe nesse dia, uma compra nas lojas Singer, no valor de 9.260\$00 (nove mil duzentos e sessenta escudos), às 18:08 (dezoito horas e oito minutos), de acordo com a listagem de recibos, portanto, nesse dia houve apenas um carregamento, o que reduz, de treze para doze, os carregamentos assinalados ou interrogaram sobre ... eu confirmo ... eu a ideia que tenho é que todos foram feitos por mim, admito que um, dois ter sido, na sequência de pedir a alguém para ir levantar dinheiro e que aproveitasse e fizesse um carregamento, dando os elementos para fazer o carregamento no telefone, num destes telemóveis, que são correspondentes a números da minha filha, os seguintes, 966469958 (nove, seis, seis, quatro, seis, nove, nove, cinco, oito), o já referido, 918341060 (nove, um, oito, três,

quatro, um, zero, seis, zero), 938372716 (nove, três, oito, três, sete, dois, sete, um, seis), 939507107 (nove, três, nove, cinco, zero, sete, um, zero, sete), portanto, todos estes telemóveis foram da minha filha Marta no período referido de 25 (vinte e cinco) de Dezembro de 98 (noventa e oito) a 21 (vinte e um) de Dezembro de 2001 (dois mil e um), o período referido nesse documento. A minha filha além destes números teve outros, mas que não aparecem nos carregamentos, quer dizer que eu não realizei nenhum carregamento, o resto dos carregamentos dos telemóveis da minha filha, eram feitos ou por mim, ou pela mãe, D. Marluce. Quanto ao telefone 914935573 (nove, um, quatro, nove, três, cinco, cinco, sete, três), eu admito que possa ter sido um cartão que eu tenha usado, embora não apareça ligado aos meus IMEIS, de acordo com a listagem dos IMEIS, que se encontram no Apenso V do Processo. Mas como aparece ligado a IMEIS que são referenciados como sendo IMEIS de equipamentos da minha mulher, admito que possa ter utilizado um telefone da minha mulher com IMEI, portanto, admito perfeitamente ter usado. A lista das chamadas feitas ...

Juiz Presidente

Perdão, quando diz admite, tem utilizado essa expressão várias vezes, em concreto o que é quer dizer com isso?

Carlos Pereira Cruz

Em concreto, quero dizer que não tenho memória de o ter feito, mas pelos padrões da minha vida e por saber que tinha de vez em quando cartões Vitamina que podia usar e esgotar o crédito ou não, usar parte o crédito, é nesse sentido que eu utilizo a expressão, admitir, portanto não me recordo, mas não o quero negar, em termos absolutos. Através da listagem, das chamadas feitas por este número, seria possível aproximar um pouco mais de ... da concretização, não sei se usei porque através dos números chamados e no entanto, isso só é possível obter ou através do Tribunal na medida em que tratando-se de um cartão Vitamina seria necessário que eu fornecesse os números do PUK e do PIN, como eu não os tenho, não tenho acesso a essa listagem. Quanto ao número, 914574861 (nove, um, quatro, cinco, sete, quatro, oito, seis, um), é um número que pertencia à minha sobrinha, Roberta Carreira, foi para Itália estudar em Setembro de 99 (noventa e nove) e como os Vitaminas não tinham roaming, deixou cá o cartão com a tia, com a D. Marluce, que ainda o tem de resto e que acho que a minha sobrinha utiliza quando vem de férias a Portugal, utiliza esse ... esse cartão. Finalmente foi perguntado se o número 918159162 (nove, um, oito, um, cinco, nove, um, seis, dois) se me dizia alguma coisa, assim de cor não me diz nada, coloco no

mesmo campo das possibilidades de ter sido um cartão usado nas mesmas condições em que eventualmente terei usado outros, mas também através da listagem das chamadas feitas que também não encontrei nenhuma listagem no referido Apenso, a não ser de duas chamadas, portanto, através dessa listagem poderia, identificando os números chamados, saber se seriam pessoas da minha relação ou não. Portanto em relação a telemóveis. Um outro esclarecimento que me foi pedido pelo Tribunal tem a ver com ...

Procurador

Dá-me licença?

Juiz Presidente

Sim, sim, Sr. Procurador ...

Procurador

Peço desculpa, eu não sei ... eu não sei exactamente, quais são os esclarecimentos que o Arguido vai prestar, nem sobre que matérias, mas poder-se-ia sugerir que os esclarecimentos que porventura tivesse sobre cada tema, pudessem ser desde já solicitados ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ...

Procurador

... que aliás ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ...

Procurador

... não, pronto, tudo bem ... *imperceptível* ... não tem problema ...

Juiz Presidente

Obrigada.

Carlos Pereira Cruz

O esclarecimento que me foi pedido pelo Tribunal, tem a ver com os carros de substituição, quando o meu BMW 530 esteve na oficina, no dia 05/11/2001 (cinco do onze de dois mil e um), o meu carro teve uma ... uma avaria bastante grande, no Algarve, e a companhia de seguros emprestou-me um carro para

regressar do Algarve, um carro Mercedes C200, com a matrícula, 72-74-RV e que foi substituído no dia seguinte, no dia seis, pela própria companhia de seguros, por um Mercedes E220, matrícula 77-62-SH, o meu carro ficou no Algarve ainda alguns dias, só veio para Lisboa, para a oficina, passado alguns dias e portanto eu esqueci-me do identificador no carro, só recuperei na oficina, em Lisboa, no dia 13 (treze) de Novembro de 2001 (dois mil e um), e passei a utilizar o identificador com este carro. Houve mais uma situação idêntica, no dia dois de Julho de 2002 (dois mil e dois) a 10 (dez) de Julho de 2002 (dois mil e dois), também usei um carro de substituição, fornecido pela companhia de seguros, um Mercedes C200, matrícula 15 ... aliás, perdão, 17-51-TE, no próprio dia dois, eu retirei o identificador do BM 530 e utilizei-o com esta viatura. Queria agora referir-me à conta bancária, que ainda estava pendente da informação, que a conta 142046704 (um, quatro, dois, zero, quatro, seis, sete, zero, quatro), para informar o Tribunal que consegui contactar o antigo Director de Balcão onde esta conta estava sedeada, que a minha informou, até onde consegui investigar que a conta foi aberta no dia 11 (onze) de Maio, de 98 (noventa e oito), e passou a ser uma conta de títulos em 29 (vinte e nove) de Maio de 98 (noventa e oito), este Senhor que era Director de Balcão na altura, fez-me o favor de procurar, o Senhor que seria o Gerente de Conta nesta época, consegui chegar à fala com ele, o sistema ... o sistema dentro do banco já não tem acesso aos dados pormenorizados desta conta, e portanto em contacto com o antigo Gerente de Conta foi-lhe dito que tanto quanto ele se recorda, esta conta não tinha nenhum cartão de crédito. Finalmente uma ... chamemos-lhe uma precisão, eu disse ao Tribunal que o meu enteado, Martim, foi trabalhar para Azambuja em 99 (noventa e nove), errei, aliás declarei na altura que tinha uma declaração da própria SIVA com a declaração de que ele lá tinha trabalhado, fui ler a declaração e a declaração é clara, ele trabalhou entre 13 (treze) de Março de 2000 (dois mil) e 11 (onze) de Novembro de 2000 (dois mil), na SIVA, em Vila Nova da Rainha, Azambuja. Este esclarecimento tem a ver com o facto da utilização da portagem do Carregado. Eram estes esclarecimentos que eu pretendia prestar, muito obrigado.

Juiz Presidente

Sr. Procurador, tem a instância ...

Procurador

Sr.^a Doutora sem prejuízo de eventualmente, pedir um eventual esclarecimento posterior sobre uma ou outra das questões que o Arguido também agora forneceu, desde já sobre a questão dos telefones, eu ia sugerir ao Tribunal o seguinte, primeiro o Arguido não referiu, relativamente aos telemóveis, que terá

carregado, e que constam dessa lista, de fls. 572, os telemóveis a que correspondem os números, 939507107 (nove, três, nove, cinco, zero, sete, um, zero, sete), peço desculpa, a minha colega acaba-me de me referir que sim, que este telemóvel seria da filha também, esperei não o ter feito relativamente ao 917446742 (nove, um, sete, quatro, quatro, seis, sete, quatro, dois), relativamente ao qual lhe é assinalado um carregamento em 24/10/2000 (vinte e quatro do dez de dois mil). Consta também dessa listagem, da ... no NAT, ABR 572. Portanto se quer esclarecer o Tribunal sobre, tal como fez em relação aos outros, sobre este último número, quem é que o utilizou.

Juiz Presidente

Quanto ao número 917446742 (nove, um, sete, quatro, quatro, seis, sete, quatro, dois), tem registado também carregamentos, já no ano de 2000 (dois mil), quer esclarecer quem é que fez este carregamento, quem é que utilizou este telefone?

Carlos Pereira Cruz

De facto foi omissão, mas confirmo que também pertencia à minha filha Marta.

Juiz Presidente

Quando diz, foi omissão sua? Porquê? Tinha aí na lista ou ...

Carlos Pereira Cruz

Não, eu tinha aqui assinalado, na folha 572, à mão, Marta, os titulares destes telemóveis, mas ao passar a limpo para a minha folha de esclarecimentos, não ... não escrevi esse número.

Juiz Presidente

E foi o Senhor que o carregou?

Carlos Pereira Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Foi o Senhor que o carregou?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Sim, Sr. Procurador ... *imperceptível* ... falta-me um, nas minhas contas faltará um telemóvel, mas deixe-me confirmar ... *imperceptível* ... logo o primeiro não é ... não tens ... tens referido o primeiro 91646995863 (nove, um, nove, quatro, cinco, oito, seis, três) ... a mim falta-me ...

Procurador

Sr.^a Doutora, eu peço desculpa de interromper, é que eu não sei se a Sr.^a Doutora, está à minha espera?

Juiz Presidente

Estou, estou, estou.

Procurador

Ah, pronto ... como a vejo a consultar ...

Juiz Presidente

Entretanto, vou verificando a minha lista ... *imperceptível* ... creio que na minha lista falta um, mas o Sr. Procurador peça o esclarecimento ...

Procurador

Eu creio que o Arguido referiu relativamente ao 918159162 (nove, um, oito, um, cinco, nove, um, seis, dois), não sei se o teria ... que admite que tenha utilizado, creio que foi a resposta do Arguido, mas se o utilizou como é que explica que este número chame e seja chamado pelo seu telemóvel, o 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito)?

Juiz Presidente

E qual é o suporte, Sr. Procurador, a folha em referência?

Procurador

Ó Sr.^a Doutora, eu estou neste momento em pesquisa, porque está no Stike, e muito em breve poderei dar essa ... essa referência, onde é que está, quando é que são as chamadas. Então, eu formularia a pergunta de outra forma, enquanto não puder esse ... enquanto não tiver acesso a esse registo, se como disse admite ter utilizado este número, se porventura, este número e o seu número de telefone, 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito), alguma vez fizeram chamadas entre si e se ...

Juiz Presidente

Tem conhecimento se entre este número, o 91859162 (nove, um, oito, cinco, nove, um, seis, dois) e o 912233888 (nove, um, dois, dois, três, três, oito, oito, oito), se foram feitas chamadas entre si, caso tenha conhecimento, e porquê?

Carlos Pereira Cruz

Eu tenho conhecimento dessas ...

Juiz Presidente

Conhecimento e porquê as chamadas?

Carlos Pereira Cruz

Eu tenho conhecimento dessas chamadas exactamente, através do Apenso V que tem os elementos do Stike e são duas chamadas se não estou em erro quando se encontra, duas chamadas deste telefone para o meu telemóvel, e duas chamadas para o meu telemóvel para este telefone, a única explicação segundo a minha lógica, é que eventualmente nessa altura esse cartão estivesse a ser utilizado por exemplo, e que a minha me telefonasse e eu telefonasse para a minha filha. É uma hipótese, mas só posso considerar como hipótese, porque não me recordo francamente.

Juiz Presidente

E houve situações em que o telefone, em que algum destes telefones, que diz, por cartão ou por pontos ... os que eventualmente lhe possam ter sido oferecidos, tem conhecimento em alguma situação ou circunstância, primeiro ter sido o Senhor a utilizar, depois ser a sua filha e depois voltar a ser o Senhor?

Carlos Pereira Cruz

Difícilmente.

Juiz Presidente

Então qual era a sequência normal?

Carlos Pereira Cruz

A partir do momento em que eu dava a minha filha, por exemplo, eu deixaria de utilizar.

Procurador

Tenho um primeiro resultado da pesquisa, provavelmente serão essas chamadas, o 918159162 (nove, um, oito, um, cinco, nove, um, seis, dois) chama o número de telefone do Arguido, o 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito), ambas no dia 13/12/2002 (treze do doze de dois mil e dois), numa chamada às 22:22 (vinte e duas horas e vinte e dois minutos) e outra às 23:55 (vinte e três horas e cinquenta e cinco) minutos. Sr.^a Doutora, é um segundo só, que eu pedia ... Sr.^a Doutora, mais trinta segundos ...

Juiz Presidente

O que for necessário, Sr. Procurador ...

Procurador

As duas chamadas, as outras duas chamadas em que é o 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito), a chamar 918159162 (nove, um, oito, um, cinco, nove, um, seis, dois), são exactamente no mesmo dia 13/12 (treze do doze), uma às 20:15 (vinte e quinze) e outra às 23:49 (vinte e três e quarenta e nove). E esta ... esta constatação suscita-me um último esclarecimento por ora, relativamente a esta matéria, que é se porventura, a filha do Arguido utilizava em simultâneo, ou em alguma circunstância utilizou em simultâneo alguns destes números, alguns destes telemóveis?

Juiz Presidente

Em alguma circunstância a sua filha utilizou em simultâneo algum destes números nos quais fez carregamentos, dos que estão aqui referidos?

Carlos Pereira Cruz

Dos que estão nos carregamentos, se utilizou em simultâneo?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Por norma, não, numa situação excepcional, por exemplo, ela podia ter deixado o telemóvel em casa e eu ter em casa um telemóvel com este cartão metido e ela ter utilizado esse telemóvel que estava em minha casa, por esquecimento do telemóvel dela, por exemplo, também é uma hipótese que eu ponho, mas não ... não consigo recordar-me com exactidão, em princípio a minha filha tinha o seu telemóvel, o seu número de telemóvel, mudava com alguma frequência, agora às vezes esquecia-se do telemóvel, às vezes pedia-me para

fazer chamadas, se estava ao pé de mim, com o meu telemóvel, para poupar dinheiro no cartão dela.

Juiz Presidente

Quando se esquecia, e quando em alguma circunstância se esquecia do telemóvel e o Senhor entregava-lhe outro, portanto, seria um daqueles que tinha em casa ou porque lhe tinham ... eventualmente tivessem sido ... que tivesse em casa, ou porque lhe tinham sido fornecidos pelas operadoras, ou alguns dos que tivesse comprado por pontos e ainda tivesse carregamento, é isso, que quis dizer?

Carlos Pereira Cruz

Emprestava-lhe um telemóvel que tivesse um cartão metido, portanto neste caso eventualmente, desde que este cartão estaria num telemóvel ou que andava com ela, por isso é que a listagem das chamadas é importante, ou ela pode-se ter esquecido do telemóvel dela e ter-me pedido para fazer um ... ter-me telefonado ou ter levado o telemóvel nesse dia, com esse número. Isso refere-se apenas a um dia, se não estou em erro.

Juiz Presidente

Dia 13 (treze) de Fevereiro, 13 (treze) de Dezembro de 2002 (dois mil e dois), sim ... obrigada, eu olhei e ainda bem que disseste ...

Procurador

Se alguma vez aconteceu e se sim, era normal haver contactos entre a filha do Arguido e o Sr. Carlos Mota?

Juiz Presidente

Tem conhecimento se alguma circunstância a sua filha contactou telefonicamente o Sr. Carlos Mota, ou o Sr. Carlos Mota contactou telefonicamente a sua filha?

Carlos Pereira Cruz

Pode ter acontecido ela telefonar-lhe para lhe pedir para tratar de algum assunto dela, trazer alguma coisa de Lisboa, levar qualquer coisa de Lisboa, levá-la ao médico, por exemplo, falava comigo e eu dizia-lhe a ela, liga para o Carlos Mota e ele faz isso, se tiver livre, se não tiver outras ocupações, é possível que tenha acontecido sim.

Juiz Presidente

Mas lembra-se, se alguma vez da sua filha ter telefonado para si, para lhe pedir alguma coisa, o Senhor ter dito, telefona para o Carlos Mota resolver isso?

Carlos Pereira Cruz

Lembro-me da minha filha me ter telefonado várias vezes ao longo dos anos, a dizer:

- Ó pai o Carlos Mota pode-me ir tratar disto, pode-me ir tratar daquilo?

E eu dizia:

- Olha fala com ele, se ele não tiver coisas para fazer lá no estúdio ou no escritório, com certeza.

Procurador

Se se recorda se a filha do Arguido através de qualquer um dos seus telemóveis, se era normal, ou se alguma vez o fez, ligar não, para o telemóvel do Arguido, mas para o número fixo da residência do Arguido?

Juiz Presidente

Tem conhecimento, recorda-se se em alguma circunstância a sua filha e qualquer um dos telemóveis estão referidos, que já foram referidos no dia de ... de hoje, ter ligado para o seu telefone da residência ... da sua residência para o telefone fixo da sua residência?

Carlos Pereira Cruz

A minha filha telefonava-me várias vezes para o telefone fixo da residência, mas se o fazia do telemóvel ou de um telefone fixo ou do telefone de casa dela não sei. Se me telefonava da rua, eu partir do princípio que estaria a telefonar de um telemóvel, não é ...

Procurador

Sr.^a Dr.^a Juíza, retomáramos agora a instância relativa aos dias que estão assinalados na Contestação. Sr.^a Doutora reportamo-nos agora ao dia 26 (vinte e seis) de Fevereiro de 2000 (dois mil), a pergunta é, se o Arguido recorda onde é que esteve, o que é que fez, até às 13:43 (treze e quarenta e três) desse dia.

Juiz Presidente

Dia 26 (vinte e seis) de Fevereiro de 2000 (dois mil), saber se se recorda onde esteve, o que fez, até às 13:43 (treze e quarenta e três) desse dia?

Procurador

O item 185, da Contestação ...

Carlos Pereira Cruz

Terei estado em casa Sr.^a Dr.^a Juiz, com a minha mulher.

Juiz Presidente

E diz isso porquê?

Carlos Pereira Cruz

Porque era um sábado, porque às 13:43 (treze e quarenta e três) este telefonema é da zona da minha casa, porque depois fomos almoçar ... aliás, fomos jantar mais tarde ao Mira, em São Pedro, mas às 17:55 (dezassete e cinquenta e cinco) fomos na direcção de Cascais, regressámos às 21:49 (vinte e uma e quarenta e nove), portanto foi um dia passado normalmente com a minha mulher.

Juiz Presidente

Essa sequência que agora deu, de como passou o dia, fê-la com base em quê?

Carlos Pereira Cruz

Fiz com bases em fornecimento de BTS, em Vias Verdes, e no SIBS.

Procurador

Se essa consulta da documentação pelo Arguido acaba de referir, nomeadamente a relativa às Vias Verdes, contém algum dado que lhe permita concluir, apenas pela consulta desse registo, se por exemplo a passagem na portagem de Carcavelos, às 17:55 (dezassete e cinquenta e cinco) e este, o veículo respectivo é o BMW M3, portanto o 30-33-EM, que tenha sido na direcção de Cascais, uma vez que o registo é às 17:55 (dezassete e cinquenta e cinco) e o talão de crédito relativo ao jantar, é às 20:10 (vinte e dez), se é a pergunta ... a pergunta é, se é por causa do talão de crédito e da hora do jantar, que o Arguido conclui que esta passagem em Carcavelos, terá sido na direcção de Cascais.

Juiz Presidente

Primeiro pedido de esclarecimento, como é que concluiu que esta passagem às 17:55 (dezassete e cinquenta e cinco) foi na direcção de Cascais?

Carlos Pereira Cruz

Porque é a portagem de Carcavelos Nó 2, é um dos caminhos possíveis para ir da Quinta da Terrugem, para Cascais, era passar por baixo da A5 e entrar na A5, através do Nó 2 de Carcavelos, na direcção de Cascais. Como jantei no Restaurante Mira em São Pedro, portanto, fui na direcção de Cascais, andei por Cascais e depois foi a São Pedro do Estoril, jantar.

Juiz Presidente

No jantar, no restaurante, como é que chegou à conclusão que tinha jantado nesse dia, nesse restaurante, com o fundamento em quê, com base em quê?

Carlos Pereira Cruz

A listagem dos SIBS, o pagamento teria sido feito, às 20:01 (vinte horas e um minuto).

Juiz Presidente

Sr. Doutor, se quiser interromper ...

Procurador

Só ... só um bocadinho ...

Carlos Pereira Cruz

Se me permite acrescentar, o talão do cartão de crédito está assinado, portanto não é pagamento com Multibanco, é com assinatura mesmo.

Procurador

Isso não estava em causa, Sr.^a Doutora, reportava-se à passagem ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Reportava-se ao documento, ao talão do SIBS ...

Procurador

Sr.^a Doutora, eu intercalaria, enfim, creio que será a única situação, neste género, prevendo embora que o Arguido tal como tem vindo a fazer, defira a resposta a esta pergunta para um momento posterior, mas por uma questão cronológica, que eu colocá-la-ia, desde já. No dia 2 (dois) de Março de 2000 (dois mil), é uma quinta-feira, o BMW M3 tem uma passagem em Queluz, às 10:23 (dez e vinte e três) e na Pontinha ... sai na Pontinha às 10:35 (dez e trinta e cinco). Neste mesmo dia regressa ... ou passa na Ponte Vasco da

Gama, tem um registo ... a Via Verde regista uma passagem deste identificador na Ponte Vasco da Gama, às 16:38 (dezassexes e trinta e oito), Apenso EE, Volume 1, fls. 15, tendo em conta ...

Juiz Presidente

Já agora, vou-lhe pedir o seguinte, o número do identificador, Sr. Procurador, para não ir ver ...

Procurador

Sr.^a Doutora, eu posso-lhe dizer já, posso-lhe dizer já ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Apenso EE, volume 1, folhas 15 ...

Juiz Presidente

Então, eu digo-lhe ...

Procurador

Não, não, é muito rápido ... Sr.^a Doutora, passou, é o 11438535812 (um, um, quatro, três, oito, cinco, três, cinco, oito, um, dois). Tendo em conta a data que é, porque este identificador, peço desculpa, é o que passa para a carrinha BMW 48-08-PM, em 2 (dois) de Maio de 2000 (dois mil) que é a data da compra.

Juiz Presidente

EE, volume 1, fls. 15, não é Sr. Procurador ...

Procurador

Sim, Sr.^a Doutora, tendo em conta este registo ...

Juiz Presidente

11438535812 (cento e catorze, três, oito, cinco, três, cinco, oito, um, dois) ...

Procurador

Passagem em Queluz, 10:23 (dez e vinte e três) ...

Juiz Presidente

Portanto, em Queluz 10:23 (dez e vinte e três) ... Pontinha ...

Procurador

... há um registo ...

Juiz Presidente

... Pontinha ... *imperceptível* ...

Procurador

... em Caxias relativo a um pagamento com o cartão 5346275 (cinco, três, quatro, seis, dois, sete, cinco) às 10:22 (dez e vinte e dois). Além de um levantamento às 10:13 (dez e treze), ainda também ainda em Caxias, às 10:13 (dez e treze) com o cartão 5363011 (cinco, três, seis, três, zero, um, um). Tendo em conta esta dilação temporal deste intervalo de um minuto, entre o pagamento às 10:22 (dez e vinte e dois) em Caxias e a passagem ... o registo da passagem deste identificador, em Queluz, um minuto depois, se o Arguido tem alguma explicação para isto?

Juiz Presidente

E já agora em relação ao SIBS, eu vejo aqui os elementos, o registo desta operação do 5346275 (cinco, três, quatro, seis, dois, sete, cinco) e do 5363011 (cinco, três, seis, três, zero, um, um), Sr. Procurador ...

Procurador

Sr.^a Doutora ... *imperceptível* ..., não ... este ... este registo das ... destas duas, destes dois movimentos, nós reportamo-lo ainda ao ABR, portanto ao registo do NAT, e não temos ainda confirmação documental, nas pastas ABA, portanto ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... ABA 4, ABA 4.

Advogado

... *imperceptível* ... ABA ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... ABA A 4, ABA A 4.

Procurador

Sr.^a Doutora está ... está no Apenso EE,

Juiz Presidente

Também no EE?

Procurador

É no volume ... volume 1, fls. 18.

Juiz Presidente

O EE, volume um fls. 18, uma vez que foi documento entregue pelo Arguido.

Procurador

Relativamente aos dois movimentos este ... esta ... este suporte do Apenso EE, reporta-se apenas ao movimento das 10:22 (dez e vinte e dois), mas é esse que interessa, basicamente é esse que interessa, porque o das 10:13 (dez e treze) é anterior.

Juiz Presidente

E a portagem, a última que referiu, Sr. Procurador, Ponte Vasco da Gama, não foi? Queluz, Pontinha, Ponte Vasco da Gama ...

Procurador

Sim, isso está tudo no EE, volume 1, fls. 15.

Juiz Presidente

E o de esclarecimento?

Procurador

E o esclarecimento, é ... peço desculpa, o pedido de esclarecimento é se o Arguido tem alguma explicação para a circunstância de ter um pagamento às 10:22 (dez e vinte e dois) e um minuto depois ter a passagem na portagem ... ou ter o registo na passagem deste identificador em Queluz.

Juiz Presidente

De acordo com os elementos constantes nos Autos, e nomeadamente o volume ... o Apenso EE, volume 1, fls. 15, foram referidos pelo Sr. Procurador, e também volume 1, fls. 18, o identificador 1438535812 (um, quatro, três, oito, cinco, três, cinco, oito, um, dois), em 02/03/2000 (dois do três, de dois mil), tem registada uma passagem na Via Verde de Queluz, às 10:22 (dez e vinte e dois), via verde na Pontinha às 13:35 (treze e trinta e cinco), Ponte Vasco da Gama, às 16:38 (dezassex e trinta e oito). Tendo em atenção a data, portanto 2 (dois) de Março de 2000 (dois mil) e as declarações que já prestou, este

identificador estaria colocado no BMW M3. Por sua vez, de acordo com os elementos do SIBS, o cartão 5346275 (cinco, três, quatro, seis, dois, sete, cinco) às 10:22 (dez e vinte e dois) tem movimento registado em Caxias. Quer prestar algum esclarecimento ao Tribunal quanto à passagem da Via Verde ou quanto à utilização do cartão?

Advogado

Uma vez que este ... este dia não corresponde às datas da Acusação, da Pronúncia, nem referidas na Contestação, aconselho o meu cliente a só responder a esta matéria, depois dos Assistentes terem prestado declarações. E chamo também ainda a atenção do Tribunal, que certamente por lapso, suponho eu, que o lapso é meu, é do Sr. Procurador, a passagem em Queluz, não é um minuto depois, mas dez minutos depois, porque é às 10:32 (dez e trinta e dois), e não às 10:23 (dez e vinte e três), suponho que deve ter havido aí um lapso. Não dois ... não é um minuto, mas dez minutos.

Procurador

Tem toda a razão Sr.^a Doutora, portanto o pedido de esclarecimento fica prejudicado. Foi uma troca de algarismos. Sr.^a Doutora, relativamente ao dia 11 (onze) de Março, item 187, a pergunta é se o Arguido recorda onde é que esteve, o que é que fez até às 12:38 (doze horas e trinta e oito minutos).

Juiz Presidente

Dia 11 (onze) de Março de 2000 (dois mil), portanto, ponto 187 da sua Contestação, onde esteve até às 12:38 (doze horas e trinta e oito)? É, Sr. Procurador? 12:38 (doze horas e trinta e oito) minutos, é isso, Sr. Procurador?

Procurador

Sim ... *imperceptível* ... a pergunta é, onde esteve até às 12:38 (doze horas e trinta e oito minutos).

Juiz Presidente

Onde esteve até às 12:38 (doze horas e trinta e oito minutos)?

Carlos Pereira Cruz

Estive em casa a preparar-me para ...

Advogado

Eu aconselho o meu cliente a não responder a esta questão, porque a Acusação reporta-se algumas vezes expressamente, aos sábados à tarde, outras vezes na nossa leitura, implicitamente aos sábados à tarde, e portanto o

teor da Contestação, reporta-se ao período efectivamente, ao período da parte da tarde, uma vez ouvidos os Assistentes, o meu cliente ... aconselho o meu cliente a dizer o que é que fez aos sábados de manhã ...

Juiz Presidente

Fica a constar a declaração, a sua ...

Carlos Pereira Cruz

A conselho do meu Advogado, responderei à pergunta depois de ouvidos os Assistentes.

Juiz Presidente

Próxima pedido de esclarecimento?

Procurador

Sr. Doutor, o próximo reporta-se ao dia 18 (dezoito) de Março de 2000 (dois mil).

Carlos Pereira Cruz

18 (dezoito) de ...

Juiz Presidente

Março ...

Procurador

O Arguido regista o seguinte ... o Arguido consta deste ... deste item, item 188, o Arguido foi à Margem Sul, ver uma urbanização na zona de Porto Alto, como ando o resto do dia na zona de Oeiras, como decorre do seguinte, passou na portagem de Carcavelos às 16:37 (dezasseis e trinta e sete) e na CREL, Pontinha, às 16:47 (dezasseis e quarenta e sete). Sr.^a Doutora, eu peço um segundo, antes que ... o Arguido põe, consigna o registo da passagem em Carcavelos às 16:37 (dezasseis e trinta e sete) e a pergunta é ... a primeira pergunta era ... é, porque é que não consignou, a passagem, o registo de Via Verde, relativo às 16:01 (dezasseis e um), Apenso EE, volume 1, fls. 28.

Juiz Presidente

Dia 18 (dezoito) de Março de 2000 (dois mil), refere na sua Contestação, foi à margem sul, ver um terreno, que passou na portagem de Carcavelos 16:37 (dezasseis e trinta e sete), na CREL Pontinha, 16:47 (dezasseis e quarenta e sete). No entanto no documento que consta a fls. 28, Apenso EE, Volume 1,

encontram-se registados no dia ... no dia 18 (dezoito) de Março de 2000 (dois mil) uma passagem do identificador número 11438535812 (cento e catorze, trezentos e oitenta e cinco, trezentos e cinquenta e oito, um, dois) às 18 (dezoito) ... às 4:01 (quatro e um), portanto, às 16:01 (dezassex e um) em Carcavelos, PV, e depois às 16:37 (dezassex e trinta e sete) em Carcavelos, PV também. Porque é que não mencionou esta das 16:01 (dezassex e um), qual o esclarecimento?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza, naturalmente por lapso na medida em que eu inclusivamente nos quadros, que eu tenho aqui referido os meus quadros, está lá referido 16:01 (dezassex e um), essa portagem de Carcavelos PV.

Procurador

Se porventura esse registo lhe permite ou não presumir que a passagem das 16:01 (dezassex e um) é no sentido Lisboa - Carcavelos, no sentido Lisboa - Cascais, peço desculpa.

Juiz Presidente

Este registo, 16:01 (dezassex e um) em que sentido foi?

Carlos Pereira Cruz

Lisboa- Cascais.

Juiz Presidente

E porque é que diz isso? E porque é que diz que foi esse o sentido?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz porque eu lembro-me perfeitamente o que se passou nesse dia, saí com a minha mulher, íamos para Cascais, entretanto tínhamos no jornal Expresso ... de uma urbanização, e depois de já termos passado esta portagem das 16:01 (dezassex e um), dizemos, porque é que não vamos ver aquilo, nós andávamos à procura de uma casa, voltamos para trás, daí termos depois, passado por Carcavelos às 16:37 (dezassex e trinta e sete) no sentido de Lisboa, e 16:47 (dezassex e quarenta e sete) na Pontinha, a caminho da Margem Sul.

Procurador

Portanto, o Arguido respondeu viria de Lisboa, da direcção de Lisboa, ou viria de casa?

Juiz Presidente

Disse que foi no sentido de Lisboa-Cascais.

Procurador

E creio que agora neste esclarecimento o Arguido disse ...

Juiz Presidente

Disse que ia para Cascais, viu no anúncio no Expresso, resolveram voltar para trás, e daí o ter passado outra vez, às 16:37 (dezasseis e trinta e sete).

Procurador

E vinha de onde?

Juiz Presidente

Vinha de onde? E vinha de onde?

Carlos Pereira Cruz

Em qual das situações?

Juiz Presidente

Da primeira, das 16:01 (dezasseis e um)?

Carlos Pereira Cruz

Possivelmente vinha de Lisboa, possivelmente teria ido ... isso não me recorde, possivelmente teria ido almoçar a Lisboa, ou podia vir de casa, seguindo o caminho do Estádio Nacional e depois apanhando a A5 por exemplo, passa-se por Carcavelos PV. Mas o mais normal é que tenhamos ido almoçar, fora e depois resolvermos ir até Cascais, e depois arrependermo-nos e vamos ... tínhamos visto o Expresso, o anúncio dessa ... desse empreendimento e termos voltado para trás.

Procurador

O Arguido admite então duas hipóteses. Admite que possa ter vindo a Lisboa, creio que agora neste esclarecimento que prestou ...

Juiz Presidente

Possa ter ido almoçar a Lisboa ... *imperceptível* ...

Procurador

A Lisboa.

Juiz Presidente

E vir no regresso, e depois ir a Cascais ...

Procurador

Se é pontual este ... esta dúvida, tendo em conta que até agora o Arguido sempre conseguiu relativamente a estas questões dizer exactamente, onde é que estava, porquê esta dúvida relativamente a este dia, e sobretudo tendo em conta que o Arguido disse que se lembrava perfeitamente deste dia. Porque é que não se lembra, desse pormenor, que tenho também em conta naturalmente o pedido de esclarecimento, o reconhecimento do Arguido é exaustivo, no preenchimento dos dias que assinala na Contestação.

Juiz Presidente

Quando lhe foi pedido o esclarecimento sobre, de onde vinha, para onde ia, disse, lembro-me perfeitamente desta situação concreta, mas de facto nas suas declarações já não consegue recordar perfeitamente, de onde vinha inicialmente. O porquê dessa dúvida? Porque é que se lembra de um segmento, ou dum facto dum acontecimento e não se consegue recordar ...

Carlos Pereira Cruz

Eu recordo-me do episódio de termos voltado para trás na medida em que a busca desse empreendimento, dessa urbanização, foi uma busca um bocado acidentada, porque depois perdemos e acabamos por não encontrar, portanto recordo-me do que está ligado à decisão de ir visitar uma urbanização, e depois não o ter encontrado, recordo-me que foi uma decisão de última hora, agora francamente, não me recordo, se almoçámos em casa, se almoçámos em Lisboa, ou se seguimos um caminho para depois ir para Cascais, quando íamos na direcção de Lisboa.

Procurador

Porque é que diz que essa ida ... essa ida ao outro lado foi acidentada?

Juiz Presidente

Porque é que referiu que foi uma busca algo acidentada?

Carlos Pereira Cruz

Acidentada talvez tenha sido um termo exagerado, acidentada na medida em que para nós parecia fácil chegar ao local que era indicado, que tínhamos visto de manhã na imprensa, e depois acabamos por nos perdermos, fomos para Alcochete, perdemo-nos em Alcochete, depois tivemos que encontrar a estrada do Infantado, depois andámos, andámos ... andámos e como a publicidade dizia que o condomínio era a vinte minutos de Lisboa, começamos a achar um bocado exagerado, vinte minutos, meia hora, quarenta e cinco minutos e acabamos mesmo por voltar para trás, começava a fazer ... já era noite, e voltamos para trás, e é nesse sentido que eu utilizo o termo acidentado, quer dizer, fora do normal.

Procurador

Quanto tempo é que terá demorado, bom ... eu retiro essa pergunta Sr.^a Doutora, uma vez que há o registo da passagem na Ponte Vasco da Gama, portanto ela seria inútil, de qualquer forma, o Arguido, creio ter referido há pouco que a passagem das 16:01 (dezasseis e um) terá entrado na portagem de Oeiras, na direcção de Cascais.

Juiz Presidente

Carcavelos, Carcavelos ...

Procurador

Sr.^a Doutora, eu peço desculpa de ... não conheço exactamente ... não é meu hábito passar por ali, mas o montante da portagem, eu sei que há montantes distintos, consoante seja Oeiras, consoante seja Carcavelos, Oeiras-Carcavelos, Carcavelos-Cascais. A verdade é que os montantes das portagens são iguais, 90 (noventa) ... 0,90€ (noventa) cêntimos, quer na passagem das 16:37 (dezasseis e trinta e sete), quer na passagem das 16.01 (dezasseis e um). Se isto lhe permite concluir alguma coisa relativo à sua proveniência, à proveniência de cada uma destas passagens. Recordo que o Arguido nesta altura, vivia na Quinta da Terrugem, portanto recordando o que seria o percurso que o Arguido faria entrando na auto-estrada, não sei ...

Juiz Presidente

Vou fazer a pergunta, Sr. Procurador, mas tanto, quanto eu tenho conhecimento, Carcavelos, mas posso estar errada, o montante será sempre o mesmo ...

Procurador

Do mesmo? Sr.^a Doutora não sei, mas por exemplo, se for Oeiras-Carcavelos, há sempre ... é que eu anoto aqui pelo menos três valores, 0,40€ (quarenta) cêntimos ...

Juiz Presidente

Eu faço a pergunta Sr. Doutor, eu faço a pergunta porque também não ...

Procurador

0,40€ (quarenta) cêntimos, 0,50€ (cinquenta) cêntimos, de qualquer forma ...

Juiz Presidente

Isso, Oeiras, sim ... *sobreposição de vozes* ...

Procurador

De qualquer forma, como o Arguido sempre viveu por aquela zona, certamente que ...

Juiz Presidente

Passagem de ... estas duas passagens de Carcavelos, estão as duas registadas com os 0,90€ (noventa) cêntimos, daqui permite esclarecer exactamente em relação à ... quer numa, quer noutra, por onde acedeu à portagem, é isso não é, Sr. Procurador?

Procurador

Qual terá sido ...

Juiz Presidente

Qual o caminho ...

Procurador

A proveniência ...

Juiz Presidente

Qual o percurso de onde vinha quando passou na passagem ... na portagem, onde está registado?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz em relação à tarifagem, não consigo, eu não sei quais são, francamente não sei quais são os preços que se pagam nas portagens.

Juiz Presidente

Mas ó Sr. Carlos Pereira Cruz eu também não sei quais são os preços, e o que vejo é da análise dos documentos que estão nos Autos.

Carlos Pereira Cruz

Pois, mas ...

Juiz Presidente

Da análise dos documentos que estão nos autos, o montante que está verificado, é isso?

Carlos Pereira Cruz

Pois, mas na Via Verde, só tenho Carcavelos PV, e Carcavelos PV.

Juiz Presidente

Pronto, os dois registos que tem aqui às 16:01 (dezasseis e um) e às 16:37 (dezasseis e trinta e um), por estes registos, o que está associado um valor ... um custo, se consegue esclarecer o Tribunal, o das 16:01 (dezasseis e um) qual era a proveniência, se era inicial como disse, do sentido de Lisboa, ou se vem do acesso da Marginal e se tomou como referiu também, porque podia vir da Terrugem e tomou ... não vindo directamente de Lisboa, mas por outro acesso à auto-estrada, e passando pela portagem ...

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza, por referência ao custo não tiro nenhuma conclusão.

Juiz Presidente

Pronto, obrigado.

Procurador

Sr.^a Doutora, é que por exemplo, fls. 52 do Apenso EE, volume 1 temos de seguida relativos a 29 (vinte e nove) e 30 (trinta) de Outubro de 2000 (dois mil), uma portagem, tendo como referências Oeiras, nó 2, 0,25€ (vinte e cinco cêntimos), Carcavelos ...

Juiz Presidente

E Carcavelos ...

Procurador

... Nó 2, 0,50€ (cinquenta cêntimos), Carcavelos PV 0,90€ (noventa cêntimos) e Carcavelos, nó 1, 0,40€ (quarenta cêntimos).

Juiz Presidente

A do PV, tem sempre o mesmo montante, é isso?

Procurador

Exactamente. Portanto ... não e há quatro montantes pelo menos ...

Juiz Presidente

É verdade ...

Procurador

... possíveis nas diferentes combinações, tendo em conta que o Arguido vivia na Quinta da Terrugem, se na primeira hipótese que o Arguido afirma de ter vindo a Lisboa, às 16:01 (dezasseis e um) e admitindo ... admitindo que porventura possa ter vindo almoçar, mas essa passagem seria correspondente ao regresso, era isso que o Arguido pretendia dizer ... obrigado ... se se recorda se ... se se recorda se nesse dia, e até mais concretamente no fim de semana, mas enfim uma vez que isso extrapolaria para um dia ,que não está na Contestação, no dia 18 (dezoito) de Março de 2000 (dois mil), se houve alguma razão especial para não ter ... para não ter utilizado o telemóvel ou pelo menos, para não haver registos de ... de chamadas telefónicas, não por ausência de registos, mas porque os registos que se reportam a esta data, não têm ... tendo chamadas antes e depois, não têm chamadas, nem no dia 18 (dezoito) nem no dia 19 (dezanove) de Março de 2000 (dois mil), se houve alguma razão especial para isso?

Juiz Presidente

Documento, o local de ... suporte das ... *imperceptível* ...

Procurador

O suporte é o Apenso EE, volume 3, fls. 381, este relativo à passagem das 16:01 (dezasseis e um).

Juiz Presidente

Não, não, em relação às ...

Procurador

Às chamadas.

Juiz Presidente

Às chamadas ...

Procurador

Apenso EE volume 4, fls. 572. O Arguido tem de acordo com o registo, uma última chamada no dia 17 (dezassete) de Março de 2000 (dois mil) às 20:50 (vinte e cinquenta) e só volta a ter uma chamada no dia 20 (vinte) de Março de 2000 (dois mil) às 00:16 (zero e dezasseis).

Juiz Presidente

572, obrigada, Paula, de acordo com o ... ver o documento 1 com o documento ... com um documento, que identificou como documento 1 da Vodafone e junta aos Autos e que se encontra no Apenso EE, volume 4, fls. 572, tem registado no seu telemóvel ligações, a última no dia 17 (dezassete) de Março de 2000 (dois mil) 20:50 (vinte e cinquenta) e depois só volta a haver o registo de ligações, de chamadas no dia 20 (vinte) de Março de 2000 (dois mil) às 00:16 (zero e dezasseis). Dolores ... Dolores ou Paula, para confrontar o Arguido ... Quer informar o Tribunal, prestar algum esclarecimento ao Tribunal quanto a este lapso de tempo, ou período de tempo sem estarem registadas ligações?

Carlos Pereira Cruz

Sim. Sr.^a Juíza, não tive necessidade de falar com alguém, estava na companhia da minha mulher, fomos à outra banda, à procurada de uma urbanização, de resto tanto quanto eu sei a minha mulher tinha o telemóvel dela também, nem sei mesmo se terei levado o telemóvel comigo, mas isso quer dizer, que não tive necessidade de fazer chamadas.

Juiz Presidente

Mas o que eu lhe ... eu perguntei, portanto não teve necessidade de fazer chamadas entre o dia ...

Carlos Pereira Cruz

É o fim-de-semana Sr.^a Dr.^a Juíza, sábado e domingo.

Juiz Presidente

Durante o dia 16/03/2000 (dezasseis do três de dois mil), às 20:50 (vinte e cinquenta) e a meia-noite e 16 (dezasseis) do dia 20 (vinte) de Março de 2000 (dois mil), é isso?

Carlos Pereira Cruz

Sábado e domingo, sim.

Procurador

Sr.^a Doutora, tendo em conta que encerrado está ... ou encerrados que estão os meses de Fevereiro e de Março de 2000 (dois mil), que são aqueles que temos vindo a cotejar, eu faria relativamente a este período uma última pergunta que é esta, tendo em conta os sábados de 19 (dezanove) de Fevereiro ...

Juiz Presidente

Peço desculpa, Sr. Procurador ... sim ...

Procurador

... peço desculpa, 5 (cinco) de Fevereiro, 12 (doze) de Fevereiro, 19 (dezanove) de Fevereiro, 26 (vinte e seis) de Fevereiro, 11 (onze) de Março, e 18 (dezoito) de Março, foram aqueles relativamente aos quais foi feitos pedidos de esclarecimento, se o Arguido tirando o caso do dia 5 (cinco) de Fevereiro de 2000 (dois mil), que é o dia, em que refere de ter seguido para o Algarve, e portanto, na companhia da mulher e da mãe ... tirando esse dia 5 (cinco) de Fevereiro, peço desculpa e a filha ... e a filha e a mulher, tirando esse dia, o Arguido nos dias em que não tem gravações, são os dias 12 (doze) de Fevereiro, 19 (dezanove) de Fevereiro, 26 (vinte e seis) de Fevereiro, ou não usa o telemóvel, ou utiliza-o ... ou não usa o telemóvel ou utiliza-o exclusivamente para ouvir mensagens. No dia 11 (onze) de Março que é o dia em que tem gravações, o Arguido faz, utiliza o telemóvel e faz oito chamadas, se há alguma razão, enfim, para isto?

Juiz Presidente

Para ou não utilizar, ou exclusivamente para ouvir mensagens?

Procurador

Exactamente.

Juiz Presidente

Sr. Procurador ...

Procurador

Posso dizer relativamente a cada um dos dias, os registos ... o ouvir mensagens são as chamadas que aí estão, por exemplo, no dia 11 (onze) de Fevereiro, as chamadas das 10:47 (dez e quarenta e sete), das 12:32 (doze e trinta e dois) e das 18:55 (dezoito e cinquenta e cinco) ...

Juiz Presidente

18:55 (dezoito e cinquenta e cinco) ...

Procurador

São todas para ouvir mensagens. 26 (vinte e seis) de Fevereiro, a chamada das 13:43 (treze e quarenta e três).

Juiz Presidente

Ainda vou no dia 19 (dezanove), estou a confirmar o dia 19 (dezanove), é o que não tem registos ...

Procurador

O dia 19 (dezanove) ...

Juiz Presidente

Dia 26 (vinte e seis) ...

Procurador

Esse é o dia que não tem qualquer telefonema.

Juiz Presidente

13:43 (treze e quarenta e três) ... exacto. 13:43 (treze e quarenta e três), e 22:19 (vinte e duas e dezanove).

Procurador

Exactamente, depois o dia 11 (onze) de Março é o tal dia em que tendo gravações tem chamadas às 12:38 (doze e trinta e oito), 12:41 (doze e quarenta e um), 12:43 (doze e quarenta e três), 12:44 (doze e quarenta e quatro), 16:41 (dezasseis e quarenta e um), 16:42 (dezasseis e quarenta e dois), 17:57 (dezassete e cinquenta e sete) e 19:26 (dezanove e vinte e seis), do dia 18 (dezoito) de Março, não há registos de chamadas, se há alguma razão para ... para esta diferença?

Juiz Presidente

Compulsando o documento ... o tal documento 1 que há pouco que já referi que foi junto por si, que se encontra Apenso EE, volume 4, começando fls. 562 a fls.563, perdão, começandop fls. 563, a fls. 572, tirando o dia 05/02/2000 (cinco do dois de dois mil), que em relação a este dia tem na sua Contestação ... *imperceptível* ... portanto, a sua deslocação para o Algarve, tem que nos dias 12/02/2000 (doze do dois de dois mil), 19/02/2000 (dezanove do dois de dois mil), 26/02/2000 (vinte e seis do dois de dois mil) e 18/03/2000 (dezoito do três de dois mil), ou não tem chamadas, ou as que tem são para ouvir mensagens, por sua vez, no dia 11/03/2000 (onze do três de dois mil), um dia em que tem gravação a utilização é a partir das 12:38 (doze e trinta e oito), entre as 12:38 (doze e trinta e oito) e as 19:36 (dezanove e trinta e seis), tendo, uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito ligações, sendo quatro de ouvir ... quatro de ouvir mensagens. Quer prestar algum esclarecimento ao Tribunal para esta utilização da forma que acabei de descrever, nestes dias?

Carlos Pereira Cruz

Utilização do telemóvel no dia 11 (onze) de Março, portanto no dia das gravações, foge um pouco do padrão dos fins de semana, em que normalmente utilizava o telemóvel mais para ouvir se havia alguma mensagem, podia haver algum assunto urgente, mas durante a gravação, além dessas quatro chamadas para ouvir mensagens, há que sublinhar que as outras quatro, uma é para minha filha Marta, duas para a minha mulher Raquel e outra para minha casa, portanto como estava no estúdio ia dando notícias do andamento das gravações, se ia acabar mais tarde, se não ia acabar mais tarde, e se eventualmente se me permitem a liberdade, para dar um beijinho à minha mulher.

Juiz Presidente

E nos dias em que não tem registado mensagens ou só para ouvir mensagem, quer esclarecer o Tribunal, quanto à razão de ser desta utilização?

Carlos Pereira Cruz

Em termos de norma de ... de comportamento com as excepções que uma norma pode ... pode implicar, eu durante o fim-de-semana, não utilizava muito o telemóvel, desligava-o e depois ligava-o para ouvir se havia alguma mensagem, porque poderia eventualmente haver algum assunto ou algum assunto ou algum recado urgente ou importante, em função disso, depois contactar a pessoa ou pessoas que me tivessem deixado mensagem.

Procurador

Dia 7 (sete) de Outubro de 2000 (dois mil), item 191 da Contestação. Sr.^a Doutora, neste ... neste dia ... neste dia o Arguido tem registos dos identificadores que em princípio corresponderão ao que estamos a falar, portanto, já do último trimestre de 2000 (dois mil), portanto o Arguido já tinha trocado de carros, já tinha o BMW 530 e a carrinha BMW 48-01-PM e 62-17-PO, estes veículos têm registados ambos uma portagem em Carcavelos às 21:15 (vinte e uma e quinze), Apenso AR, fls. 33, e dou já o registo da segunda, Sr.^a Doutora ...

Advogado

Não se ponha a dar explicações sobre a carrinha ...

Procurador

E Apenso EE, volume 1, fls. 42. Portanto o BMW 530 e a carrinha 48-01-PM BMW, têm ambas registo em Carcavelos, às 21:15 (vinte e uma e quinze), quem é que conduzia estes veículos neste momento, nesta hora?

Juiz Presidente

O AR, está com o Sr. Procurador, ou não?

Procurador

Como?

Juiz Presidente

O AR ... *imperceptível* ...

Procurador

Está aqui, Sr.^a Doutora, desculpe ...

Juiz Presidente

Já estava a Dolores preocupada com o que é que aconteceu, obrigada ...

Procurador

Sr.^a Doutora, eu posso pedir à Sr.^a Doutora ... posso-lhe sugerir que faça a pergunta?

Juiz Presidente

Sr. Doutor, é que eu tinha, acabou de me escapar, estava a visualizar e ...

Procurador

Fls. 33 do AR.

Juiz Presidente

Sim, sim, eu agora é que estava a ver mal, Sr. Procurador ... obrigada. De acordo com fls. 42 do Apenso EE, volume 1, o identificador 05422662616 (zero, cinco, quatro, dois, dois, seis, seis, dois, seis, um, seis), tem registado no dia 7 (sete) de Outubro de 2000 (dois mil) às 21:15 (vinte e uma e quinze) uma passagem na Via Verde de Carcavelos PV, por sua vez também, por sua vez Apenso AR fls. 33 o identificador 1143853582 (cento e catorze, três, oito, cinco, três, cinco, oito, dois) tem registado uma passagem na Via Verde Carcavelos também Às 21:15 (vinte e uma e quinze) Carcavelos PV. Quer esclarecer o Tribunal quem é que conduziu os dois veículos em que estes identificadores estavam colocados e confirmar se nesta data já estava um no BMW 530, no 62-17-PO e o outro no 48-01- PM.

Carlos Pereira Cruz

O BMW 530 era conduzido por mim que foi de manhã às 11:25 (onze e vinte e cinco) passei por Carcavelos para o estúdio onde fui gravar o programa a Febre do Dinheiro e onde passei o dia, e regresssei às 21:15 (vinte e uma e quinze), nessa portagem às 21:15 (vinte e uma e quinze), portanto Carcavelos. A carrinha era gerida e conduzida basicamente pela minha mulher, de qualquer forma às 21:15 (vinte e uma e quinze) eu admito que tenha sido um dos dias em que a minha mulher me foi visitar ao estúdio e tenhamos saído do estúdio à mesma hora, e eu tenha vindo atrás dela ou ela atrás de mim, e tenhamos passado os dois ao mesmo tempo a portagem, no mesmo minuto.

Procurador

Então quem é que conduziu o veículo da mulher, o 42-53-ML, que passa mesmo dia às 14:02 (catorze e dois) em Carcavelos, às 14:18 (catorze e dezoito) em Coina, e às 14:51 (catorze e cinquenta e um), em Grândola Sul, tendo novo registo dois dias depois às 9:10 (nove e dez) em Grândola Sul, 12:29 (doze e vinte e nove) em Coina, peço desculpa, regressando a 09/10 (nove do dez) e passando às 12:29 (doze e vinte e nove) em Grândola Sul, em Coina às 13:01 (treze e um) e na Ponta 25 de Abril às 13:10 (treze e dez), Apenso AR fls. 36.

Juiz Presidente

25 de Abril às 13:10 (treze e dez)?

Procurador

13:10 (treze e dez) Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Apenso AR?

Procurador

Fls. 36.

Carlos Pereira Cruz

A carrinha ... é o Guga, mas não é este ... dá cá ...a carrinha não tem ... este é o Guga, tem as Vias Verdes da Guga

Juiz Presidente

O Sr. Doutor quer interromper para dar algum ...

Advogado

... *imperceptível* ... estávamos a ver se conseguíamos localizar ...
imperceptível ...

Carlos Pereira Cruz

... *imperceptível* ... então 12:29 (doze e vinte e nove), 13:01(treze e um)

Advogado

7 (sete) de Outubro ...

Carlos Pereira Cruz

7 (sete) de Outubro ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor quer que interrompa para ...

Advogado

Não, não é preciso.

Procurador

Sr.^a Doutora eu ... mas se ... se o Sr. Doutor não vê inconveniente, eu ...
requereria cinco minutos.

Juiz Presidente

Cinco minutos. Cinco minutos Srs. Doutores, então.

Procurador

Se não causar inconveniente.

Advogado

Não, causar inconveniente, não causa ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Assim tem tempo para ver estas datas.

Carlos Pereira Cruz

... 2000 (dois mil) ... *corde de som* ...

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz, portanto um esclarecimento inicial dizendo que no dia 07/10/2000 (sete do dez de dois mil) quem conduzia às 21:15 (vinte e uma quinze) o veículo BM 530, 62-17-PO e a carrinha BMW 48-01-PM, com os identificadores 1422662616 (um, quatro, dois, dois, seis, seis, dois, seis, um, seis), 11438535812 (um, um, quatro, três, oito, cinco, três, cinco, oito, um dois) que era um o Senhor, outro a sua mulher, a carrinha a sua mulher e o BMW o Senhor. Agora a questão que ficou em suspenso foi e lembra-se quem é que no dia 07/10/2000 (sete do dez de dois mil) conduzia o veículo 42-53-ML?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz eu reafirmo que o BMW 530 era conduzido por mim, quanto à carrinha tal como eu tenho vindo a dizer era um carro que estava afecto a minha mulher, ela ... eu pressupus que podia ser a minha mulher, mas perante a Via Verde do TT admito que não fosse ela ou não fosse ela a conduzir o TT. Portanto, mas só a minha mulher ... já que esses dois carros estavam lhe estavam afectos a ela, ela é que os geria. Quando vier testemunhar, terá oportunidade de esclarecer.

Juiz Presidente

Ela ...

Carlos Pereira Cruz

Eu conduzia o BMW 530.

Juiz Presidente

... terá oportunidade de esclarecer se lhe for perguntado. Mas disse também, o Senhor disse que dada a coincidência das horas, admitia que tinha sido a sua mulher que tivesse ido ter consigo ... ter ido ter consigo às gravações e terem voltado os dois juntos. Portanto, lembrou-se dessa ... dessa referência. Porque é que então lhe veio à memória essa possibilidade, essa admissão?

Carlos Pereira Cruz

Porque quando eu estava em gravações por vezes a minha mulher passava lá pelo estúdio ou a minha filha também às me visitava durante as gravações. Portanto, perante a coincidência admiti essa hipótese, mas foi a admissão de uma mera hipótese.

Juiz Presidente

Então e se não foi ... para a hipótese não ter sido a sua mulher a conduzir a carrinha BMW, tendo passado os dois na ... os dois veículos ... registado os dois identificadores passagem à mesma hora, 21:15 (vinte e uma e quinze), não sendo a sua mulher a conduzir o veículo, quem é que poderá ter sido? Que hipótese é que dá ao Tribunal ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

Só ... só a minha é que poderá responder Sr.^a Dr.^a Juiz.

Juiz Presidente

Estaria em gravação onde?

Carlos Pereira Cruz

Braço de Prata.

Juiz Presidente

Braço de Prata. E recorda-se de por exemplo, ter havido algum dia em que estivesse na gravação, ter voltado e ter chegado a casa ... a sua mulher não estar, por ter ido para fora? Nesta ... perto desta data, 7(sete) de Outubro de 2000 (dois mil)?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Doutora há quatro anos e tal é difícil em termos de memória, lembrar-me disso. Muitas vezes cheguei a casa e a minha mulher chegou um pouco mais tarde.

Juiz Presidente

Mas é esse esforço que é o tal esforço que advém da imediação ... e tudo o mais, esse esforço ou esse conhecimento que eu estou a pedir. Se puder dizer diz, se não puder não pode. Porque o confirmar documentos, pronto ... é um procedimento que tem tido ... confirma as Vias Verdes e dá resposta. Agora o que eu quero saber é se para além da confirmação desse documento, neste caso concreto, se há algo mais que possa levar a esclarecer o Tribunal quanto ao que poderá ter sucedido neste dia, neste 7 (sete) de Outubro de 2000 (dois mil), quanto à condução dos veículos. E daí ter-lhe perguntado, por exemplo, se se lembra, por volta desta altura alguma circunstância, ter voltado da gravação e a sua mulher, por exemplo, não estar por ter ido para fora ou ter passado com outra pessoa ao mesmo tempo na Via Verde?

Carlos Pereira Cruz

Não, eu durante as gravações terá havido dias em que eu cheguei a casa e a minha mulher chegou depois de mim, por exemplo, ou terá havido alguns fins-de-semana ou um ou dois, não sei, quanto ... quantificar que ela eventualmente poderá ter ido ao Algarve.

Juiz Presidente

E quem ...

Carlos Pereira Cruz

Mas referir ...

Juiz Presidente

... tanto quanto tem conhecimento a quem é que a sua mulher emprestou ou poderia ter emprestado, portanto as duas possibilidades emprestou ou ... ou poderia ter emprestado ou cedeu o uso, por exemplo, da carrinha BMW e o Audi TT?

Carlos Pereira Cruz

Eu não sei, mas por exemplo à irmã dela, havia ...era uma hipótese.

Juiz Presidente

Mas aconteceu alguma vez ou é só uma hipótese? Lembra-se de alguma vez isso ter acontecido?

Carlos Pereira Cruz

É ... é uma hipótese.

Juiz Presidente

Está-se a referir à carrinha ou Audi?

Carlos Pereira Cruz

Os dois.

Juiz Presidente

Os dois. Para além da irmã há mais alguma hipótese, que se recorde? Ou que equacione?

Carlos Pereira Cruz

Não sei Sr.^a Dr.^a Juiz.

Juiz Presidente

Lembra-se em alguma altura de ter notado, de ter visto, de ter constatado que a sua mulher emprestou ou a carrinha BMW ou o Audi TT?

Carlos Pereira Cruz

Não, que me recorde nunca reparei se ... se ela tinha emprestado, se não, poderia o carro, não estar em casa e ela também não estar em casa.

Juiz Presidente

O que eu pergunto é se alguma vez constatou ou se alguma vez deu porque o carro não estava e por conversa ou por outra razão qualquer ela ter dito:

- Olha, emprestei o carro a xis ...

Ou ...

- Emprestei o carro a Y.

A carrinha ou o Audi, se isso alguma vez aconteceu?

Carlos Pereira Cruz

Não tenho memória de que tenhamos falado sobre empréstimos.

Procurador

Sr.^a Doutora, se tendo ... tendo com referência este episódio, se o Arguido quando refere o que refere relativamente a todas as situações com as quais tem sido confrontado relativamente a passagens de veículos, e cinjo-me agora apenas às passagens de veículos, se o faz porque se recorda das situações em concreto ou se o faz após a consulta da documentação, presumindo que tenha sido de uma determinada forma. E eu repito tomando como exemplo,

este episódio. É que uma coisa ... peço desculpa de eu prestar agora este esclarecimento, no sentido de que o Tribunal perceba o alcance da pergunta. Uma coisa é eu recordar-me de uma situação de que me recordo dela sem apoio a nada, outra coisa é consultar a documentação e depois ela própria me poder despoletar a memória ou leva-me apenas a uma presunção. Qual é o percurso que o Arguido segue, mental, para afirmar e produzir as afirmações que produz?

Juiz Presidente

Tirando o ... a situação do dia 18/3/2000 (dezoito do três de dois mil), em que disse:

– Lembrei-me que iam para Carcavelos, vi um anúncio no Expresso ... e depois, e em relação só a um segmento do facto, isto é, o voltar para trás e ter ido à outra ... à outra ... portanto à outra margem, portanto tirando essa situação em que disse:

– Lembro-me por isto ...

... este aspecto e só parte desse aspecto, o resto tem dado ... tem estado a dar em relação às várias situações que lhe vão sendo colocadas, a sua resposta depois de consultar os seus elementos. Eu já perguntei-lhe algumas vezes porque é que dá essa resposta e disse:

– Por apoio ...

... ainda no princípio desta sessão ... por apoio dos elementos dos SIBS, ou por apoio ou por registo da Via Verde. O que eu lhe pergunto é: a operação mental que tem estado a fazer para dar as respostas, tem sido por ... pelo registo, pensa que ocorreu como o registo que refere, o registo mental e que vai ... tem se vindo a ser exibido. Ou porque em relação a cada situação há qualquer coisa que o faz lembrar da situação? Há uma outra que foi um almoço, que foi referido na semana ... na última sessão em que também referiu ... e disse um facto concreto que se recordava, que tinha sido o almoço. Agora as respostas que normalmente tem dado em relação a dias, a confirmar ou não, qual tem sido o percurso mental, a operação mental que tem sido feita para dar a confirmação ou infirmação da resposta? O esclarecimento ...

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz o percurso mental é ... é variado, há episódios que ... de que eu me recordo da vida, por uma ou outra razão mais grave ou mais ligeira, por mais divertida ou mais dramática, me recorde, pura e simplesmente. Há episódios que me recordo que aconteceram e não me recordo das datas, há episódios que perante a consulta de documentos que eu tinha esquecido e que me vêm à memória. Portanto é um conjunto ... é o funcionamento da

memória, e eu estou ... estou a fazer um esforço para responder objectivamente a todas as questões que se põem nesses ...

Juiz Presidente

E nas resposta que tem dado, sempre que há qualquer facto que acresce para além dos registos e que lhe vem à memória qualquer circunstância por isso, por isto ou por aquilo, tem-lo relatado ao Tribunal ou não?

Carlos Pereira Cruz

Em princípio sim, eu tenho respondido ao Tribunal ...

Juiz Presidente

Por exemplo, no almoço disse:

- Sei, este almoço, foi um almoço para comemorar a gravidez ou a primeira gravidez de ... da minha cunhada.

Carlos Pereira Cruz

Da minha cunhada.

Juiz Presidente

Pronto. Agora referiu também, em relação aquela situação, à ida à outra margem voltou ... voltaram para trás ... os Senhores voltaram para trás por causa de um anúncio no Expresso. A minha pergunta é se a sua operação tem sido, sempre que algum facto para além do registo, se o tem relatado ao Tribunal? Algum facto que lhe avive a memória, que lhe dê alguma ideia, se o tem relatado ao Tribunal ou não?

Carlos Pereira Cruz

Até onde eu penso que o Tribunal não me põe limitações nas respostas que eu dou, sempre que dou uma resposta tento justificá-la exactamente através do exercício de memória e da ... da lógica do meu próprio pensamento, referindo a um documento, um episódio, uma imagem, até ...

Juiz Presidente

Portanto, todos os episódios de que se tem lembrado tem relatado ao Tribunal, é isso?

Carlos Pereira Cruz

Todos os episódios de que eu me tenho ...

Juiz Presidente

Em relação a factos que lhe são perguntados ...

Carlos Pereira Cruz

... em relação a factos e que estão relacionados com ...

Juiz Presidente

Com a resposta ...

Carlos Pereira Cruz

... determinados momentos e datas, de me terem perguntado, se eu me recordo desses factos, posso-me servir ... essa recordação de apoio à minha resposta, naturalmente que o tenho feito.

Juiz Presidente

Tem feito ... tem expressado isso ao Tribunal?

Carlos Pereira Cruz

Tenho expressado isso ao Tribunal.

Juiz Presidente

E quando disse limitação, o que é que quer dizer com isso?

Carlos Pereira Cruz

A limitação do Tribunal, eu não quero ... não quero ultrapassar aquilo que eu presumo que seja a latitude que o Tribunal dá ao Arguido de elaborar sobre uma resposta, quer dizer, perante uma pergunta objectiva, quero dar uma resposta objectiva. Em função dessa resposta objectiva, posso eventualmente lembrar-me de complementos essa resposta, mas posso estar limitado ... a auto limitar-me a partir do princípio que estou a entrar num terreno em que o Tribunal não me dá essa liberdade.

Juiz Presidente

Então sempre que se lembrar de qualquer episódio, de qualquer situação que seja complemento de resposta para além do documento que está a consultar ou que lhe é exibido pelo Tribunal, o Senhor deverá dizer se o Tribunal entender que isso extravasa o objecto do que lhe é perguntado, dir-lhe-á também, isso em relação a esse aspecto entende que neste momento tem relevância, se não será admitido. Compreendeu?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz dá-me licença que acrescente mais qualquer coisa ...

Juiz Presidente

Sim ...

Juiz Presidente

... a isso, com um exemplo concreto, que se passou antes da interrupção da ... da sessão, o tarifário das portagens, eu respondi que não conhecia o tarifário e disse-o com a maior das franquezas, estava implícito quando .. quando eu dizia que não conhecia o tarifário não podia fazer raciocínio com base no preço das portagens e pareceu-me que V. Excelência não ... ter-me-á, não digo admoestado, mas terá ... terá dado a entender ...

Juiz Presidente

Não, não, isso ...

Carlos Pereira Cruz

Foi o entendimento que eu tive, peço muita desculpa, mas para lhe dar o exemplo concreto.

Juiz Presidente

Então em concreto também, o que eu quis dizer é eu não queria apelar ao seu conhecimento de tarifário, mas queria apelar ao conhecimento de tarifário que constava em objectos ... tem que trocar ... em documentos do processo, era isso ...

Carlos Pereira Cruz

Muito obrigado.

Juiz Presidente

Sr. Procurador, ficou ... *imperceptível* ... ah, peço desculpa. Mais algum esclarecimento em relação a esta questão da metodologia ou do processo da resposta?

Procurador

Não, Sr.^a Doutora. Obrigado.

Juiz Presidente

Obrigado.

Advogado

Sobre a questão ... sobre essa questão da metodologia, queria chamar a atenção, para um aspecto, e nesse sentido também aconselhar o Sr. Carlos Cruz, como todos sabemos a memória, por vezes, pode-nos atrair, a gente pode estar a reportar-se a um dia em que julga que foi para festejar o aniversário de A e foi o de B, e portanto, isso acontece-nos ... eu aconselho o meu cliente, em quando não tenha a certeza absoluta, ainda que isso possa empobrecer a sua resposta, para não dar complementos, que depois podem ...

Juiz Presidente

Ó Sr. Doutor isso é para o Arguido, é o conselho que o Sr. Doutor dará, o ... o Tribunal o que pediu ao Arguido foi, sempre que tiver algum elemento, algum episódio para dizer, o Sr. Doutor dá esse conselho e com certeza que quanto há o facto da memória não ser fiável, face aos factos que estão a ser perguntados de registos e tudo mais, o Arguido tem dado todas as respostas com consulta documental, de facto não ser credível que alguém pudesse lembrar-se do registo de no dia de há quatro, e de há cinco e daí Sr. Doutor ... o Sr. Doutor tem dado as indicações que entende, direito que assiste a si e ao Arguido, Sr. Doutor e tem ... tem consultado todos os documentos e o Tribunal tem feito tal como já fez em relação ao Arguido Manuel Abrantes, exibido todos os documentos que pensa que é ... relevantes e que consulta, Sr. Doutor. Sr. Procurador?

Procurador

Sr.^a Doutora, reportando-nos agora à data seguinte, item 192 da Contestação, 14 (catorze) de Outubro de 2000 (dois mil), a primeira pergunta que eu sugeria é se o Arguido sabe, se recorda a quem é que corresponde ou se este número lhe é familiar, o 934541454 (nove, três, quatro, cinco, quatro, um, quatro, cinco, quatro), repito 934541454 (nove, três, quatro, cinco, quatro, um, quatro, cinco, quatro)?

Juiz Presidente

Número 934541454 (nove, três, quatro, cinco, quatro, um, quatro, cinco, quatro) é-lhe familiar, sabe a quem pertence?

Carlos Pereira Cruz

Sei. É Sr.^a D. Lina Costa Sousa ou Sousa Costa, que é proprietária da Galeria 57, em Leiria.

Juiz Presidente

Como é que sabe?

Carlos Pereira Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Como é que sabe que pertence ...

Carlos Pereira Cruz

Porque eu tenho aqui apontadas as chamadas e está identificado aqui no meu mapa como sendo o telefone dela. Eu tentei identificar ao máximo os destinatários das minhas chamadas e este está confirmado que é o telefone dela.

Procurador

A pergunta seguinte era se no dia 14 (catorze) de Abril o Arguido consigna ... peço desculpa, 14 (catorze) de Outubro, o Arguido consigna uma deslocação a Leiria, se a mulher do Arguido foi ... foi consigo.

Juiz Presidente

Refere na sua Contestação no dia 14/10/2000 (catorze do dez de dois mil) que teve uma deslocação a Leiria, tendo passado na Via Verde na saída Leira, é referido, isto, é uma afirmação que o Senhor faz ... primeira pergunta, se se recorda se neste dia foi a Leiria? Se se recorda, porquê? Terceira questão, se a sua mulher ia consigo

Carlos Pereira Cruz

Eu recordo-me que fui ...

Juiz Presidente

Se se recorda se a sua mulher ia consigo?

Carlos Pereira Cruz

Recordo-me que fui ... uma série de documentação, recordo-me de ter assistido a esta exposição de arte mineira brasileira, ter jantado no Hotel D. João III, ter estado na Casa Museu João Soares da parte da tarde, mas a minha mulher não foi comigo.

Procurador

Tendo em conta que a explicação que deu para a circunstância de ... ao contrário dos dias por nós mencionados, nos dias das gravações fazer as chamadas para a mulher para dar conta se a gravação estava atrasada ou se não estava atrasada, não tendo ido a mulher consigo a Leiria, como é que explica que nesse dia não tenha uma única chamada para a mulher, tem duas chamadas para este número de telemóvel e duas chamadas para ouvir mensagens e tendo ainda em conta que o Arguido regressa a casa perto das 2:00 (duas) da manhã já do dia seguinte?

Juiz Presidente

E recorda-se se neste dia em que foi a Leiria a que horas é que regressou?

Carlos Pereira Cruz

Regressei depois da meia-noite.

Juiz Presidente

E porque é que diz que regressou depois da meia-noite?

Carlos Pereira Cruz

Não só pelas Vias Verdes, como de facto de ter havido um jantar e eu recordar-me depois do jantar houve a exposição, visita à exposição de arte mineira na Galeria 57.

Juiz Presidente

E neste dia recorda-se a que horas é que foi para Leiria? Ou se foi de manhã, ou se foi a meio da manhã?

Carlos Pereira Cruz

Estive na Casa Museu João Soares à tarde ...

Juiz Presidente

Ò Sr. Carlos Pereira Cruz, se se recorda, lembrando que foi à exposição, lembrando que este em Leiria e que foi à exposição, se nesta altura consegue recordar-se? Olhando para trás se foi logo pela manhã, se foi a meio da manhã?

Carlos Pereira Cruz

Não, fui ao princípio da tarde.

Juiz Presidente

E porque é que diz que foi ao princípio da tarde? Pelos documentos?

Carlos Pereira Cruz

Com base em documentos, Sr.^a Dr.^a Juiz, em termos de memória não me recordo. Recordo-me que estive na Casa Museu João Soares à tarde e olhando para as Vias Verdes, se passei por Carcavelos às 15:03 (quinze e três), portanto deve ter sido a partir daí que terei iniciado a viagem.

Juiz Presidente

E recorda-se, agora não olhando para documentos, se telefonou, se neste dia em que foi a Leiria e em que voltou, nas suas palavras, depois da meia-noite, se telefonou para a sua mulher durante o dia, se não telefonou?

Carlos Pereira Cruz

Não telefonei.

Juiz Presidente

Porque é que se recorda disso?

Carlos Pereira Cruz

Porque a minha mulher não foi comigo a Leiria especificamente nessa viagem, porque estávamos amuados.

Juiz Presidente

Sr. Procurador, próximo esclarecimento?

Procurador

Se, ainda relativamente a este dia recorda o que é que fez até às 13:33 (treze e trinta e três)?

Juiz Presidente

E não olhando ainda, Sr. Carlos Pereira Cruz, agora não olhando, fazendo só apelo à sua memória, depois confirmará os elementos, e responderá só se quiser, como o Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes já disse e o Tribunal já lhe disse várias vezes. Recorda-se o que fez na parte da manhã deste dia em que de acordo com as suas palavras, da parte da tarde foi a Leiria, até às 13:40 (treze e quarenta) e ... Sr. Procurador?

Procurador

13:33 (treze e trinta e três).

Juiz Presidente

... 13:33 (treze e trinta e três)?

Advogado

Sr.^a Doutora, uma vez que esta matéria não se reporta à Contestação nem à leitura que nós fazemos da Pronúncia, aconselho o meu cliente a não responder.

Carlos Pereira Cruz

A conselho do meu Advogado, eu não respondo a essa pergunta.

Juiz Presidente

Próxima questão?

Procurador

Relativamente a este dia, o esclarecimento será o mesmo, se o Arguido recorda o que é que fez até às 12:56 (doze e cinquenta e seis)?

Juiz Presidente

Dia 14 (catorze) de Outubro de 2000 (dois mil) ...

Procurador

Sr.^a Doutora, 21 (vinte e um). É já o dia seguinte. O sábado seguinte.

Juiz Presidente

Relativamente, pois ... disse ... *imperceptível* ... relativamente a este dia ...

Procurador

Pensei que já tinha introduzido um novo dia, Sr.^a Doutora, peço desculpa.

Juiz Presidente

Não ... *imperceptível* ...

Procurador

É 21 (vinte e um) de Outubro,

Juiz Presidente

21 (vinte e um) de Outubro, ou então, fui eu que, já não digo nada, esta sala não é a melhor, de facto ... até às 12:00 (doze) e ... Sr. Procurador?

Procurador

56 (cinquenta e seis).

Juiz Presidente

Dia 21 (vinte e um) de Outubro de 2000 (dois mil), se se recorda o que fez ... o que fez na parte da manhã e caso se recorde em concreto, até às 12:56 (doze e cinquenta e seis)?

Advogado

Aconselho o meu cliente a só responder a esta questão depois de ouvidos os Assistentes.

Carlos Pereira Cruz

Responderei a essa questão depois de ouvidos os Assistentes a conselho do meu Advogado.

Procurador

Sr.^a Doutora eu posso pedir agora o volume 1, do Apenso EE, porque um determinado que tenho copiado não é suficientemente legível ... eu requeria ao Tribunal que o Arguido fosse confrontado com o documento de fls. 60, que é um documento que está referenciado no ... na sua Contestação neste dia, 28 (vinte e oito) de Outubro, aliás o primeiro relativo a um almoço na Cervejaria Ponto Final em Birre ... eu requeria que o Arguido fosse confrontado com ele, para depois poder fazer a instância.

Juiz Presidente

Vai ser confrontado, documento de fls. 60, Apenso EE, volume 1, ver este documento, ser-lhe-ão pedidos ... *imperceptível* ... posteriormente esclarecimentos ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Sim, já estamos no dia 28 (vinte e oito) de Outubro, Sr. Doutor. Mostrar ao Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes, penso que não ... o Sr. Doutor tem o documento? Tem o seu duplicado.

Procurador

Obrigado. A pergunta é se se recorda concretamente daquilo que este documento ou daquilo a que este documento, de acordo com a sua Contestação uma vez que diz almoçou na Cervejaria Ponto Final em Birre, o documento ... creio, pelo menos da análise que faço dele, não tem menção de hora, se se recorda concretamente deste ... desta refeição, porque é que diz que foi um almoço, se se recorda dele, quem é que estava nesse ... nesse almoço?

Juiz Presidente

Recorda-se desta refeição no ... na Cervejaria Ponto Final?

Carlos Pereira Cruz

Perante esse documento e porque o apresentei ... posso dizer que me recordo que almocei no Ponto Final. Era ... era normal eu ir ao Ponto Final, que é ao pé de minha casa. E ...

Juiz Presidente

Recorda-se que era ... foi almoço, porquê?

Carlos Pereira Cruz

Esse ... recordo-me porque era almoço ... porque eu depois fui para ... para uma cerimónia da Citizen e mantive-me em Lisboa até às 9:30 (nove e meia), mais ou menos ... 10:30 (dez e meia), passo depois Carcavelos, depois vou ao Colombo às 23:13 (vinte e três e treze), portanto a hora do jantar não está coberto, portanto, parto ... raciocinei que teria sido almoço.

Juiz Presidente

Com base nos registos de passagens de Via Verde, é isso?

Carlos Pereira Cruz

E telefonemas e BTS.

Juiz Presidente

E almoçou ... diz ... diz que foi um almoço e foi sozinho ou estava acompanhado?

Carlos Pereira Cruz

Eu penso que estava acompanhado pela minha mulher.

Juiz Presidente

E pensa porquê?

Carlos Pereira Cruz

Porque tem aqui meia sangria, e a Cervejaria Final serve sangria a copo, e era uma bebida que normalmente a minha mulher bebia no Ponto Final, portanto ... daí deduzo que tivesse sido na companhia da minha mulher.

Juiz Presidente

Sr. Procurador ...

Procurador

Se se consegue recordar, apesar da ordem porque ... de que é colocado este almoço, na Contestação, me poder levar a presumir que o Arguido terá querido dizer que o almoço precede a primeira utilização do telemóvel que é às 13:58 (treze e cinquenta e oito), mas se o Arguido consegue recordar se ... se efectivamente assim foi, ou seja se o almoço ... se o almoço terá sido antes ou depois da primeira utilização que fez do telemóvel, às 13:58 (treze e cinquenta e oito)?

Juiz Presidente

Consegue-se recordar, consegue dar alguma indicação, algum esclarecimento ao Tribunal nesse sentido, se este almoço foi antes, foi depois, durante a utilização às 13:00 (treze) ... de um registo de utilização às 13:58 (treze e cinquenta e oito) do seu telemóvel?

Carlos Pereira Cruz

Não me consigo recordar, Sr.^a Dr.^a Juiz.

Juiz Presidente

12:25 (meio-dia e vinte e cinco) ... ainda não ...

Procurador

Ora, eu ... enfim, embora sabendo, ou presumindo pelas respostas que o Advogado do Arguido Carlos Cruz, tem dado, relativamente à pergunta que sucessivamente tem sido feita relativamente ao preenchimento das manhãs e do início das tardes, tendo em conta que o Arguido não sabe, ou referiu não se recordar se o almoço terá ou não precedido a primeira chamada, não farei essa pergunta relativamente a esta data, relativamente ao dia 4 (quatro) de Novembro de 2000 (dois mil), item 195 da Contestação.

Juiz Presidente

Recomeçará às 14:00 (catorze) horas.

Advogado

... imperceptível ... corte de som ...

Juiz Presidente

Está reaberta a audiência, com vista ao bom ou melhor andamento dos trabalhos o Tribunal solicita a todos os Ilustres Advogados que mantenham-se na sala, apenas quando considerem que estão em condições de estar, quando ... se for necessário alguma interrupção, o favor de o solicitarem e quando pretenderem fazer qualquer declaração o favor de pedirem a Acta, que o Tribunal porá a Acta, à disposição para o efeito. Sr. Carlos Pereira Cruz quer continuar a prestar declarações?

Carlos Pereira Cruz

Exactamente.

Juiz Presidente

Sr. Procurador?

Procurador

Sr.^a Dr.^a Juiz eu reportar-me-ia agora, uma vez que relativamente aos dias 4 (quatro), 11 (onze) e 18 (dezoito) o esclarecimento ... o esclarecimento que tenho a pedir é aquela pergunta que venho fazendo, ou que venho sugerindo ao Tribunal que faça ao Arguido, e reportar ... reportá-la ou fá-la-ia da seguinte forma, nos dias, 4 (quatro), 11 (onze) e 18 (dezoito) de Março o que é que o Arguido fez ...

Advogado

Novembro.

Procurador

... Novembro peço desculpa ... 4 (quatro) de Novembro até às 13:19 (treze e dezanove), no dia 11 (onze) de Novembro até às 13:24 (treze e vinte e quatro) e no dia 18 (dezoito) de Novembro até às 13:30 (treze e trinta)?

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz eu vou pedir-lhe ... primeiro vou pedir-lhe o esclarecimento, pedir-lhe também que primeiro responda ou tente responder de acordo com o que se recordar e depois poderá ser confrontado com elementos que tenha, caso não possa por memória ter qualquer referência em relação aos dias que eu vou referir, portanto, na sequência dos esclarecimentos que lhe estavam a ser pedidos, quanto a 28 (vinte e oito) ... já foi 28 (vinte e oito) de Outubro e depois começou o Sr. Procurador por referir também 4 (quatro) de Novembro de 2000 (dois mil), e então o pedido de esclarecimento é, em relação 4 (quatro) de Novembro de 2000 (dois mil), 11 (onze) de Novembro de 2000 (dois mil), 18 (dezoito) de Novembro de 2000 (dois mil), se tem alguma ideia, alguma memória do que fez na parte da manhã destes dias e depois em concreto no dia 4 (quatro) até às 13:19 (treze e dezanove), no dia 11 (onze) até às 13:24 (treze e vinte e quatro) e no dia 18 (dezoito) até às 13:30 (treze e trinta)?

Advogado

Sr.^a Doutora?

Procurador

Poderia ... peço desculpa, poderia acrescentar também desde já, por economia o dia 25 (vinte e cinco) até às 13:57 (treze e cinquenta e sete)?

Advogado

Pelas razões já anteriormente referidas, aconselho o meu cliente a não se reportar a estes sábados da parte da manhã antes dos Assistentes prestarem declarações. Depois disso prestará esses esclarecimentos.

Carlos Pereira Cruz

Portanto, só posterior ... só prestarei esses esclarecimentos depois de ouvidos os Assistentes, a conselho do meu Advogado.

Procurador

Sr.^a Doutora, eu pedia licença ao Tribunal, também antes de introduzir a próxima pergunta, que se reporta ao dia 2 (dois) de Dezembro, para informar o Tribunal enfim, que a razão pelas quais o Ministério Público sempre as faria, mas de qualquer forma as razões pelas quais o Ministério Público faz estas perguntas relativamente às partes da manhã e princípio das tardes, com as horas que consigna, têm a ver com a circunstância de à excepção do capítulo 6.7.2.1, da Pronúncias, em nenhum caso, se falar do sábado de manhã ou do

sábado à tarde. A única referência que há é neste capítulo 6.7.2.1 em que efectivamente se fala num sábado, depois do almoço.

Juiz Presidente

Sr. Procurador, então próxima questão?

Advogado

Sr.^a Doutora desculpe, eu também queria então ... Sr. Procurador referiu isto, então queria também aditar qualquer coisa à explicação que dei, ao conselho relativo à questão dos sábados. É que ...

Juiz Presidente

O Sr. Doutor não tem que explicar o conselho ... porque dá o conselho ao seu cliente, Sr. Doutor.

Advogado

Sr.^a Doutora, o Sr. Procurador diz que só está feita uma referência a um sábado no ponto 6.7.2, mas de acordo com a leitura que eu faço da Pronúncia, não é assim, Sr.^a Doutora. No ponto 6.7.1 ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor ... Sr. Doutor, é assim ...

Procurador

Sr.^a Doutora, então eu acrescento de acordo com a leitura que eu faço, é o que eu disse.

Juiz Presidente

De acordo ... Srs. Doutores é assim, de acordo com a leitura que cada um dos ...

Advogado

Pronto.

Juiz Presidente

... sujeitos processuais ou dos Ilustres Mandatários ou do Digno Magistrado, de acordo com a leitura de cada um, cada um fará a leitura que entender relevante e o tribunal pedirá o esclarecimento que entender relevante e da forma que o considerar relevante, Srs. Doutores. 2 (dois) de Novembro ... 2 (dois) de Dezembro, Sr. Doutor?

Procurador

... peço um minuto para ... Sr.^a Doutora ainda em relação ao dia 25 (vinte e cinco) de Novembro ...

Carlos Pereira Cruz

25 (vinte e cinco) de?

Procurador

... perguntar ao Arguido se esse ... Sr.^a Doutora eu posso pedir três minutos de ... e peço imensa desculpa, mas é que houve aqui uma troca num apontamento que eu preciso de corrigir para fazer a instância, peço imensa desculpa ao Tribunal e aos Srs. Doutores.

Juiz Presidente

Eu aguardo.

Carlos Pereira Cruz

Qual é o dia?

Procurador

Exacto, 25 (vinte e cinco) de Novembro ...

Juiz Presidente

Sim.

Procurador

... se este ... se este jantar a que se faz alusão no dia 25 (vinte e cinco) de Novembro de 2000 (dois mil), se era ou não um jantar comemorativo de alguma coisa?

Juiz Presidente

25 (vinte e cinco) de Novembro, Contestação refere no dia 25 (vinte e cinco) de Novembro de 2000 (dois mil) que esteve num jantar na ... na Cervejaria Portugália na Cais do Sodré, saber se tem memória ... ó Sr. Doutor ... Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes, se o Sr. Doutor quiser pedir já para interromper, pode pedir, aconselhar o cliente, primeiro deixar responder e depois será confrontado com o documento, mesmo dos Autos, Sr. Doutor. Porque se não eu terei de estar sempre a fazer a mesma pergunta, se é só com base no documento, se não é, e assim ... o Arguido se o quiser ou não dará a explicação. Um jantar na Cervejaria Portugália que refere que teve no dia 25

(vinte e cinco) de Novembro de 2000 (dois mil), saber se tem alguma ideia de ter estado ou não neste jantar, se o recorda ou não, e caso tenha estado se era algum jantar comemorativo de alguma ... de algum acontecimento ou se tem alguma recordação em relação a isso?

Carlos Pereira Cruz

Não, esse jantar foi junto da data dos finais das gravações do programa Febre do Dinheiro, mas eu julgo que o jantar de despedida desse programa foi no dia 26 (vinte e seis) e não no dia 25 (vinte e cinco), portanto, este jantar na Portugália, não foi um jantar comemorativo do final das gravações. Tanto quanto consigo recordar.

Juiz Presidente

Posso pôr aqui ...

Carlos Pereira Cruz

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Eu ia ... era isso que eu ia fazer dos Autos Sr. Doutor. Exibir ao Arguido documento de fls. 80, Apenso EE, volume 1.

Carlos Pereira Cruz

Mas não é este jantar, se não eu não tinha o talão ... *imperceptível* ... pagava o jantar de despedida, não, não é este.

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Vendo esse documento, tem mais alguma memória?

Procurador

... *imperceptível* ... fls. 395 e 399, do Apenso ... peço desculpa, porque queria também que o ...

Carlos Pereira Cruz

Sim ...

Procurador

... face aos documentos de fls. 395 e 399, do volume 3º do Apenso EE ...

Juiz Presidente

Aqui está o 4º do ABAR ...

Procurador

Eu passo a ler o ... o documento de fls. 399 ...

Juiz Presidente

Não ... não é esse ... não ...

Procurador

... a parte final diz: acrescentamos que no dia 25 (vinte e cinco) de Novembro de 2000 (dois mil), devido ao facto de se ter gravado o ultimo fez-se um jantar de comemoração que se prolongou até por volta da meia-noite. Se o Arguido agora já recorda melhor se este jantar foi ou não o jantar comemorativo a que se alude no documento de fls. 399?

Juiz Presidente

É mas é ... *imperceptível* ... é o 3º volume? 3º volume não foi Sr. Procurador o que disse do EE?

Procurador

3º volume sim, Sr.^a doutora, fls. 395 e 399, a parte que eu li, é fls. 399 ...

Juiz Presidente

Vão-lhe ser exibidos dois documentos, 395 e 399, Apenso EE, volume 3 e se vendo estes documentos se consegue prestar mais algum esclarecimento, localizar ou identificar a razão de ser do jantar ou não?

Carlos Pereira Cruz

Obrigado. Portanto, no dia 25 (vinte e cinco) de Novembro de 2000 (dois mil) eu jantei na Portugália, se se realizou este jantar, não foi o jantar de despedida de todos os colaboradores que se realizou, no dia 26 (vinte e seis) eu estive num jantar de despedida da Febre do Dinheiro, no dia 26 (vinte e seis), no Domingo, na zona do estúdio, na Casa do Povo, não me lembro de que o título exacto, o nome exacto da Agremiação ... Casa do Povo de ... fez-se um jantar com toda a equipa e todos os colaboradores da Febre do Dinheiro onde eu estive presente no dia 26 (vinte e seis), no dia 25 (vinte e cinco) jantei na Portugália.

Juiz Presidente

Viu fls. 80, o talão que lhe foi exibido?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

É a sua assinatura?

Carlos Pereira Cruz

É a minha assinatura.

Juiz Presidente

Sr. Procurador?

Procurador

Então a declaração de fls. 399, que o próprio Arguido juntou é um lapso.

Juiz Presidente

Sr. Doutor, é uma declaração.

Procurador

É o que lhe chama Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Pois, é uma declaração.

Procurador

Então o documento que o Arguido intitula ou que está consignado ou que consigna a palavra declaração, o documento de fls. ...

Juiz Presidente

Está convicto que contém lapso, é isso?

Procurador

... 399 ... se a informação que aí está terá sido fornecida por lapso?

Juiz Presidente

Mesmo tendo visto este documento 399, que está identificado como declaração

mantém os esclarecimentos que prestou agora, quanto à data do ... do jantar em que este presente, da despedida da Febre ... das gravações da Febre do Dinheiro?

Carlos Pereira Cruz

Mantenho, porque eu não sei se se realizou também um jantar no dia 25 (vinte e cinco) da equipe mais reduzida ou da ... isso é uma declaração da Produtora do programa, eu sei que estive num jantar de despedida com todos os colaboradores, da ... da equipe que fizeram a Febre do Dinheiro no dia 26 (vinte e seis) e conforme atesto pelo talão assinado por mim, jantei na Portugália nesse dia, a essa hora que está no talão.

Procurador

Peço desculpa o Arguido, creio já o ter referido, o tal jantar do dia 26 (vinte e seis) ...

Juiz Presidente

Na Casa do Povo, não sabe identificar é qual, foi isso ... era isso?

Procurador

Sim, onde é que se situa esse restaurante?

Juiz Presidente

E onde ... sabe onde se situa o restaurante?

Carlos Pereira Cruz

Perto ... perto do estúdio, portanto em Braço de Prata. Na zona de Braço de Prata, não é um restaurante, é uma Agremiação, uma Associação, uma Casa do Povo, que era normalmente o local onde davam assistência aos concorrentes que vinham de fora, onde eles almoçavam, jantavam, os concorrentes da Febre do Dinheiro.

Procurador

... *imperceptível* ... 2 (dois) de Dezembro de 2000 (dois mil) ...

Juiz Presidente

Sr. Procurador?

Procurador

O Arguido reporta ou consigna relativamente a este dia ...

Juiz Presidente

Dia? Tem é que me repetir ...

Procurador

2 (dois) de Dezembro.

Juiz Presidente

2 (dois) de Dezembro.

Procurador

Sim.

Juiz Presidente

Está bem.

Procurador

Item 199 ...

Juiz Presidente

Sim.

Procurador

Consigna o primeiro movimento a utilização do ... do telemóvel às 11:47 (onze e quarenta e sete), se o Arguido se recorda concretamente deste ... deste sábado?

Juiz Presidente

Recorda-se deste ... do sábado, 2 (dois) de Dezembro de alguma coisa que tenha acontecido, sábado, 2 (dois) de Dezembro de 2000 (dois mil)?

Carlos Pereira Cruz

Foram as meias-finais do torneio de ténis Masters Cup.

Procurador

Recorda-se se porventura ... se porventura se deitou cedo de véspera e se porventura já se deitou no próprio dia 2 (dois) de Dezembro e eu faço a pergunta assim, uma vez que o arguido relativamente a qualquer período que não compreenda ou que não esteja compreendido nesta ... no próprio dia e não responde. Se recorda de algum ...

Juiz Presidente

E pode esclarecer o Tribunal se ... caso tenha ideia, se em relação a este dia 2 (dois) de Dezembro se na véspera se deitou cedo ou se já ... ter-se-á já deitado após a meia-noite, portanto já no dia 2 (dois) de Dezembro?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz, eu vou responder ...

Advogado

Uma vez ... uma vez que a véspera não coincide com os períodos dos crimes que está o Arguido acusado ... aconselho o cliente a só responder a esta pergunta depois de ouvidos os Assistentes.

Carlos Pereira Cruz

Só responderei à pergunta depois de ouvidos os Assistentes.

Juiz Presidente

Próxima questão?

Procurador

Se o Arguido tem ... tem ideia ... se tem ideia e se sim, se o pode esclarecer, no dia 1 (um) ... ainda no dia 1 (um), portanto, na véspera, sexta-feira, o veículo 62-17-PO, portanto o BMW 530, ter entrado na CREL, em Queluz às 21:03 (vinte e uma três) minutos e saído em Alverca ... e saído em Alverca às 21:26 (vinte e uma e vinte e seis) de reentrar em Alverca já no dia 2 (dois) de Dezembro, à 1:08 (uma hora e oito minutos), e saída em Vila Franca de Xira à 1:15 (uma e quinze) e de dois minutos depois, reentrar em Vila Franca de Xira, saída em Queluz à 1:39 (uma e trinta e nove), e passado em Carcavelos à 1:43 (uma e quarenta e três), Apenso EE, volume 1, fls. 86.

Juiz Presidente

Apenso EE, volume 1, fls.?

Procurador

86. E nomeadamente se se recordar, se se recorda qual o motivo pelo qual saiu em Vila Franca de Xira e reentra dois minutos depois ... os registos assim o assinalam ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... Alverca, 21:26 (vinte e uma e vinte e seis) ... *imperceptível*
...Srs. Doutores, vou desde já exhibir ao arguido ... Carlos Pereira Cruz, há um documento de fls. 86, junto por si, Apenso EE, volume 1 que tem registado passagens de Via Verde do identificador 05422662616 (zero, cinco, quatro, dois, dois, seis, seis, dois, seis, um, seis), quero saber se no dia 1 (um) de Dezembro e no dia 2 (dois) era o Senhor que conduzia esse veículo quando foram registadas as ... as passagens em Queluz, no dia 1 (um) às 21:03 (vinte e uma três), em Alverca às 21:26 (vinte e uma e vinte e seis) e depois no dias 2 (dois) de Dezembro, em Alverca à 1:08 (uma e oito), em Vila Franca de Xira à 1:15 (uma e quinze), Vila Franca de Xira dois ... 1:17 (uma e dezassete), Queluz 1:39 (um e trinta e nove) e Carcavelos 1:43 (um e quarenta e três)?

Carlos Pereira Cruz

Obrigado.

Advogado

Sr.^a Doutora, aconselho o meu cliente a esclarecer estas questões colocadas pelo Sr. Procurador depois dos Assistentes prestarem as suas declarações neste processo.

Carlos Pereira Cruz

Depois de ouvidos os Assistentes, esclarecerei essa questão.

Procurador

Sr.^a Doutora reportando-me agora ao sábado, 9 (nove) de Dezembro, item 200, da Contestação, o Arguido consigna que esteve ou que terá estado em casa de 7 (sete) de Dezembro a 11 (onze) de Dezembro de 2000 (dois mil). Se se recorda, se durante esse período alguém por si, ou alguém da sua família nomeadamente a sua mulher, se utilizou algum veículo?

Juiz Presidente

Algum veículo ... quais?

Procurador

O 48-01-PM, portanto a carrinha BMW, o BMW 530 não ...

Juiz Presidente

BMW 530 ...

Procurador

... porque o Arguido sempre referiu que era de sua utilização exclusiva, com as reservas que consignou ... e o carro da mulher do Arguido, creio que nesta altura ainda seria o TT.

Juiz Presidente

Audi TT. Refere na sua Contestação que no dia 9 (nove) de Dezembro ... que entre o dia 7 (sete) e 11 (onze) de Dezembro de 2000 (dois mil), esteve em casa, pelo facto de ter estado doente. Tem conhecimento, caso isto tenha ocorrido, se durante esse período de 7 (sete) e 11 (onze), se a sua mulher utilizou algum veículo que lhe ... do qual dispusesse, quer o 48-01-PM, o Audi que tinha?

Carlos Pereira Cruz

Eu pensava que estava a consultar ... não, não tenho conhecimento que alguém tenha utilizado qualquer carro, desculpe.

Juiz Presidente

Eu pensei que estava à espera de ... não ...

Carlos Pereira Cruz

Eu não ... não me apercebi ...

Juiz Presidente

... peço desculpa, também. Portanto, não tem conhecimento se que a sua mulher tenha utilizado algum dos carros, é isso?

Carlos Pereira Cruz

Sim, não tenho conhecimento, não.

Procurador

Se o facto de não ter utilizado o telemóvel como refere também relativamente a este dia 9 (nove) de Dezembro, durante o período de 7 (sete) a 11 (onze), foi um acto deliberado, nomeadamente decorrente da circunstância de estar doente?

Juiz Presidente

Tem memória se durante o período de 7 (sete) a 11 (onze) de Novembro de 2000 (dois mil), período em que disse que esteve doente, durante esse período utilizou o telemóvel?

Carlos Pereira Cruz

Não, não utilizei.

Juiz Presidente

E não utilizou porquê?

Carlos Pereira Cruz

Basicamente porque estava ... estava doente, estava com uma afecção respiratória complicada.

Procurador

E sendo seu hábito ou ... se o Tribunal entender, primeiramente colocar ao Arguido a pergunta se era ou não seu hábito e mesmo quando não utilizava o telemóvel quando não o ligava, ouvir mensagens, se num período tão dilatado, apesar de tudo quatro dias, porque não pelo menos, ouvir as mensagens?

Juiz Presidente

E tem memória, recorda-se se durante este período já disse que não utilizou o telemóvel, mas se ouviu mensagens entre o período de 7 (sete) a 11 (onze), que terá sido o período de doença, de 7 (sete) a 11 (onze) de Dezembro?

Carlos Pereira Cruz

Não, não ouvi. Não ...

Procurador

Sr.^a Doutora, 16 (dezasseis) de Dezembro e a pergunta é a clássica, o que é que ... se o Arguido recorda o que é que fez neste dia 16 (dezasseis) de Dezembro de 2000 (dois mil) até às 13:51 (treze e cinquenta e um) não incluindo naturalmente os registos relativos ao regresso de Leiria, da véspera e que vão até à 1:38 (uma e trinta e oito) da manhã, portanto não incluindo essa parte, a ... até às 13:51 (treze e cinquenta e um), se o Arguido recorda o que é que fez?

Juiz Presidente

16/12/2000 (dezasseis do doze de dois mil) se tem memória, se consegue recordar, o que é que fez da parte da manhã deste dia e caso tenha, em concreto ates às 13:51 (treze e cinquenta e um)?

Advogado

Sr.^a Doutora aconselho o meu cliente a só responder a esta questão depois ... de neste Tribunal serem ouvidos os Assistentes.

Carlos Pereira Cruz

Responderei à pergunta depois de ouvidos os Assistentes.

Procurador

Srs. Doutores, uma vez que vamos entrar no último capítulo deste terço ... que será o ... que será o ... uma vez que relativamente ao ... relativamente aos dias 23 (vinte e três) e 30 (trinta) de Dezembro o Ministério Público não tem situações a colocar. Eu permitiria ... permitir-me-ia completando uma instância que já foi feita relativamente a uma data que se reporta ao item 188 da Contestação, portanto ao dia 18 (dezoito) de Março de 2000 (dois mil) de fazer uma pergunta ... completando a instância que foi feita, é aquele dia em que o Ministério Público na instância assinalou aquele movimento das ... aquela Via Verde das 16:01 (dezassex horas e um minuto) e que se refere a uma alegada ida do Arguido à zona do Porto Alto. E a pergunta é se o Arguido se recorda de durante essa noite se esteve sempre em casa, nessa noite?

Juiz Presidente

Dia 18 (dezoito) de Março de 2000 (dois mil) ...

Procurador

Nessa noite Sr.^a Doutora ... vamos lá ver, nessa madrugada ...

Juiz Presidente

Na madrugada do dia 18 (dezoito)?

Procurador

Do dia 18 (dezoito).

Advogado

18 (dezoito) ou 19 (dezanove)?

Juiz Presidente

18 (dezoito).

Procurador

Não, de ... começando às 24:00 (vinte e quatro) horas do dia 17 (dezassete), portanto, madrugada do próprio dia 18 (dezoito).

Juiz Presidente

O próprio dia 18 (dezoito).

Procurador

O primeiro ... o primeiro registo que o Arguido consigna na Contestação é 16:37 (dezasseis horas e trinta e sete minutos) depois temos o registo das 16:01 (dezasseis horas e um minuto), referenciando esse dia, uma vez que é um dia que o arguido referiu recordar e até a circunstância de ter ido ao Porto Alto e de se ter perdido, se o Arguido recorda essa madrugada ou alguma circunstância especial?

Juiz Presidente

Dia 18 (dezoito) de Março de 2000 (dois mil), se se recorda de algo que tenha ocorrido, alguma circunstância, algum evento dessa ... nessa madrugada do dia 18 (dezoito) de Março?

Procurador

Nomeadamente se esteve em casa?

Juiz Presidente

E também se esteve em casa?

Carlos Pereira Cruz

De 17 (dezassete) para 18 (dezoito)?

Juiz Presidente

De 17 (dezassete) para 18 (dezoito), portanto madrugada já de 18 (dezoito).

Advogado

Uma vez que as madrugadas não estão contempladas no Despacho de Acusação e na Pronúncia, aconselho o meu cliente a não responder, enquanto os Assistentes não prestarem declarações.

Carlos Pereira Cruz

A conselho do meu Advogado responderei depois de ouvidos os Assistentes.

Procurador

Se o Arguido tem alguma ideia de ter recebido uma chamada telefónica no dia 18 (dezoito), às 5:22 (cinco horas e vinte e dois) ... e 22 (vinte e dois minutos da manhã?

Juiz Presidente

De referência a dia 18 (dezoito) de Março de 2000 (dois mil) se tem ideia ou se tem registo ou se tiver alguma informação sobre ter recebido uma chamada às 5:22 (cinco e vinte e dois minutos) da manhã?

Advogado

Uma vez que as madrugadas estão fora da Pronúncia e da Contestação aconselho o meu cliente a só responder a esta pergunta, tentar responder a esta pergunta, se ... depois dos Assistentes prestarem declarações.

Carlos Pereira Cruz

Responderei à pergunta depois dos Assistentes prestarem declarações.

Procurador

Se confirma ou não que o número de telefone 214411602 (dois, um, quatro, quatro, um, um, seis, zero, dois) era ao tempo, o telefone da sua casa?

Juiz Presidente

Número 214441 (dois, um, quatro, quatro, quatro, um) é isso?

Procurador

Não, 214411602 (dois, um, quatro, quatro, um, um, seis, zero, dois).

Juiz Presidente

Ah, 41 (quatro, um) ... 214411602 (dois, um, quatro, quatro, um, um, seis, zero, dois), este número diz-lhe alguma coisa?

Carlos Pereira Cruz

411 (quatro, um, um)?

Juiz Presidente

214411602 (dois, um, quatro, quatro, um, um, seis, zero, dois).

Carlos Pereira Cruz

Então, 214411602 (dois, um, quatro, quatro, um, um, seis, zero, dois)?

Juiz Presidente

Exacto.

Carlos Pereira Cruz

Era o telefone de minha casa, era, na Quinta da Terrugem.

Procurador

E se tem alguma explicação para a circunstância da chamada telefónica das 5:22 (cinco horas e vinte e dois minutos), ter sido feita deste de sua casa para o seu telemóvel?

Juiz Presidente

Qual é o suporte ... *imperceptível* ...

Procurador

É o Stike. É o ... é o Apenso V ...

Juiz Presidente

Mas na lista ...*sobreposição de vozes* ...

Procurador

Na lista está referenciado ... está referenciado da seguinte forma, depois da pesquisa é Vodafone, recebidas, 2000/2003, uma chamada deste número 214411602 (dois, um, quatro, quatro, um, um, seis, zero, dois) para o 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito)?

Juiz Presidente

Mas não tem indicação da impressão? Portanto está impresso ou ...

Procurador

Não está impresso ...

Juiz Presidente

Não está impresso também? Nem é de nenhuma das listas ...

Procurador

Consta só daquele CD ...

Juiz Presidente

Nem é de nenhuma ...

Procurador

É o envelope ... é o envelope Sr.^a Doutora, creio que 25 ou 26.

Juiz Presidente

Do apenso?

Procurador

Do Apenso V ...

Juiz Presidente

V.

Procurador

Que contém o CD, que é o Stike. E a referência tendo em conta as operadoras, será ir o primeiro a Vodafone e depois recebidas 2000 / 2003 (dois mil/dois mil e três).

Juiz Presidente

Pode esclarecer o Tribunal sobre o seguinte, isto é, se tem conhecimento e caso tenha se pode esclarecer o porquê, se uma chamada telefónica do ... deste número 214411602 (dois, um, quatro, quatro, um, um, seis, zero, dois), para o telemóvel, para o 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito), às 5:22 (cinco e vinte e dois) da madrugada, portanto do dia 18 (dezoito) de Março? Saber se tem conhecimento e caso tenha conhecimento se pode esclarecer a razão de ser desta chamada telefónica?

Advogado

Continuamos na madrugada do dia 18 (dezoito), não consta da Pronúncia nem da Contestação, aconselho o meu cliente a esclarecer o Sr. Procurador, depois de ouvidos os Assistentes.

Carlos Pereira Cruz

Responderei a essa questão depois de ouvidos os Assistentes.

Procurador

Entrando agora no último trimestre de 1999 (mil novecentos e noventa e nove), o Arguido consigna na Contestação, que no sábado 2 (dois) de Outubro esteve

em Roma e de onde regressou ... de onde terá regressado ao final da tarde. A pergunta é, se o Arguido recorda quando é que foi para Roma?

Juiz Presidente

Consignou na sua Contestação que dia 2 (dois) de Outubro regressou no voo da TAP, tendo chegado a Lisboa, às 20:30 (vinte e trinta). Recorda-se quando é que foi para Roma?

Advogado

Sr.^a Doutora, uma vez que a ida para Roma, cai fora de um sábado, portanto não se reporta ao período que consta da Pronúncia e da Contestação aconselho o meu cliente a não responder a esta pergunta.

Carlos Pereira Cruz

Portanto, eu responderei à pergunta depois de ouvidos os Assistentes.

Procurador

Se posso ou não então concluir que pelo menos no sábado, não foi?

Juiz Presidente

E pode esclarecer o Tribunal se pelo menos no sábado, 2 (dois) de Outubro, não foi o dia em que foi para Roma?

Carlos Pereira Cruz

Exactamente, não foi nesse dia que fui para Roma.

Procurador

Admitindo que tenha ... se ficou ... em Roma se ficou instalado nalgum hotel?

Juiz Presidente

Nesta ... na deslocação em Roma, da qual regressou no dia 2/10 (dois do dez), de acordo com as suas palavras, às 20:30 (vinte e trinta) esteve hospedado em ... enquanto esteve em Roma em algum hotel?

Carlos Pereira Cruz

Estive hospedado num hotel.

Juiz Presidente

Em qual?

Carlos Pereira Cruz

Não me recordo do nome, foi marcado pela Federação Portuguesa de Futebol, isto foi uma viagem no âmbito da Comissão Executiva do Euro 2004.

Procurador

Se foi o Arguido que pagou a estadia ou se não foi?

Juiz Presidente

A estadia foi paga por si ou não?

Carlos Pereira Cruz

Não, foi paga pela Federação Portuguesa de Futebol.

Procurador

No documento ... no registo SIBS, que consta de fls. 652 do Apenso EE, volume 4, está registado um levantamento de 30.000\$00 (trinta mil escudos) ...

Carlos Pereira Cruz

Que dia?

Procurador

Do Apenso EE, volume 4º, fls. 652, está registado um levantamento no dia 01/10/99 (um do dez de noventa e nove), às 8:41 (oito horas e quarenta e um minutos) no montante de 30.000\$00 (trinta mil escudos).

Advogado

... *imperceptível* ...

Procurador

No dia 01/10 (um do dez).

Juiz Presidente

01/10 (um do dez).

Procurador

No dia 01/10 (um do dez). 01/10/99 (um do dez de noventa e nove), fls. 652, um levantamento de 30.000\$00 (trinta mil escudos), admitindo que possa ter sido neste dia, uma vez que o arguido ... uma vez que há este registo,

presumindo que este levantamento tenha sido feito pelo Arguido a uma hora destas estivesse no aeroporto tendo regressado de Roma no dia seguinte, admitindo que possa ter sido no momento do embarque, se havia alguma razão para o Arguido fazer um levantamento em escudos, uma vez que se dirigia para Roma, na hipótese de ter ido para Roma nesta altura, nesta data e nesta hora. Chamando naturalmente a tenção que o Euro ... aliás o levantamento está em escudos.

Juiz Presidente

Fls. 652, Apenso EE, 4º volume, está registado no cartão o movimento da SIBS, o cartão 5346265, o movimento correspondente a um levantamento de 30.000\$00 (trinta mil escudos) em ... registado também, aeroporto, sala de embarque, Portela ... pedido de esclarecimento, se foi o Senhor que procedeu a esse levantamento ou não? Se pode esclarecer isso ao Tribunal?

Carlos Pereira Cruz

Muito obrigado ...

Advogado

Sr.^a Doutora, uma vez que a questão deste levantamento no dia 1 (um) de Outubro, véspera do regresso do meu cliente de Itália ocorrida às 8:41 (oito e quarenta e um) do dia 1 (um) de Outubro se coloca fora dos sábados que constam da Acusação, da Pronúncia e da Contestação, aconselho o meu cliente a só responder ... a só esclarecer esta matéria depois de ouvidos os Assistentes.

Juiz Presidente

Muito obrigado, Sr. Doutor.

Carlos Pereira Cruz

Eu responderei à pergunta, depois de ouvidos os Assistentes.

Procurador

Reportando-nos agora ao dia 9 (nove) de Outubro de 1999 (mil novecentos e noventa e nove), item 205 ... o Arguido refere na Contestação relativamente a esta data, ter almoçado no restaurante Ponto Vermelho no Estádio da Luz. Se o Arguido recorda de onde é que provinha, quando se deslocou para o estádio da Luz?

Juiz Presidente

Refere na sua Contestação que no dia 9 (nove) de Outubro de 99 (noventa e nove), que almoçou no restaurante Ponto Vermelho, no Estádio da Luz, pode esclarecer o Tribunal se se recordar, antes de ir para o Estádio da Luz, de onde vinha?

Carlos Pereira Cruz

Vinha de casa.

Juiz Presidente

E porque é que diz que vinha de casa?

Carlos Pereira Cruz

Tenho ...tenho ideia que quando foi esse almoço, era para ir assistir ao Portugal - Hungria a seguir lá no ... no âmbito da classificação da Selecção Portuguesa e portanto, se ia ao futebol em princípio estava em casa e depois ia almoçar junto do estádio e assisti ao jogo.

Procurador

Se se recorda que trajecto é que seguiu para o Estádio?

Juiz Presidente

E recorda-se qual o trajecto que terá feito nesse dia, de casa para o estádio?

Carlos Pereira Cruz

Sim ...

Juiz Presidente

... *sobreposição de vozes* ... iria assistir ao jogo da Hungria ...

Carlos Pereira Cruz

Sim, recordar não recordo, mas se não existe nenhuma Via Verde no sentido do Estádio da Luz, deve ter sido um daqueles trajectos que já referi ao Tribunal, vindo da Quinta da Terrugem, descendo, virando à esquerda na Messe dos Oficiais, Largo Alves Redol, Estádio Nacional, A 5, 2ª Circular, eventualmente, Estádio da Luz. Seria o caminho mais lógico que eu seguiria.

Procurador

Posso entender a resposta do Arguido, como não se lembra?

Juiz Presidente

O Arguido diz que não se recorda.

Procurador

Ah, peço desculpa, não ouvi a primeira parte.

Juiz Presidente

Mas se não houver ... ele diz ... pelo menos, foi o entendimento que eu tive.

Procurador

Mas que presume ... logicamente ...

Juiz Presidente

Mas se não há ... se não existir nenhum registo de Via Verde, é porque fez o percurso alternativo ... *corte de som* ...

Procurador

Sr.^a Doutora relativamente a este dia, se o Arguido recorda o que é que terá feito até às 14:55 (catorze horas e cinquenta e cinco minutos).

Juiz Presidente

Para além do que já declarou quando antes de ir para o estádio da Luz, recorda-se, em tem algum momento que possa esclarecer o Tribunal do que fez nesse dia até às 14 (catorze) e ...

Procurador

E 5 (cinco) ...

Juiz Presidente

14:55 (catorze e cinquenta e cinco).

Advogado

Sr.^a Doutora, uma vez que segundo a nossa leitura, essa matéria está fora da Acusação e da Pronúncia, aconselho o meu cliente a só responder a estes ... estes assuntos, só depois de ouvidos os Assistentes.

Carlos Pereira Cruz

Portanto, eu responderei depois de ouvir os Assistentes.

Procurador

Tendo em conta a observação que o Sr. Doutor fez ... enfim eu chamaria a

Juiz Presidente

Ó Sr. Doutor, não chame ... *imperceptível* ...

Procurador

Ó Sr.^a Doutora é que a pergunta pelo menos, desde as 12:00 (doze) horas, até 14:55 (catorze horas e cinquenta e cinco minutos), pelo menos essa parece que estaremos de acordo com o que está dentro do âmbito da Pronúncia.

Juiz Presidente

Ó Sr. Procurador, o Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes tem uma leitura diferente e face à sua leitura aconselhou o seu cliente ...

Procurador

Das 12:00 (doze) horas, também é diferente?

Juiz Presidente

É, Sr. Doutor, senão teria aconselhado em sentido diferente, Sr. Doutor ...

Procurador

Pronto, Sr.^a Doutora, tomo boa nota ...

Juiz Presidente

Interpretação minha, Sr. Procurador, interpretação minha ...

Procurador

Sr.^a Doutora, dia 16 (dezasseis) de Outubro, item 206 da Contestação, o Arguido consigna na Contestação relativamente a esta data que abasteceu o veículo 42-53-ML, que era o Audi TT da mulher. Todavia no próprio documento que o Arguido apresenta, está referido no respectivo talão, devido à transacção uma matrícula diferente, qual é a explicação que o Arguido tem para este facto? 65-97-DA, que corresponderia ao Mercedes ...

Juiz Presidente

E a folha do documento, é o que está ...

Procurador

120 ...

Juiz Presidente

... é o que está referido pelo Arguido ...

Procurador

Sim. Volume 1 do Apenso EE.

Juiz Presidente

Exibir o documento de fls. 120 ... *imperceptível* ... 3 ... viu este documento de fls. 120. Quem é que apôs, esta matricula que está no documento, uma matrícula a vermelho?

Carlos Pereira Cruz

Essa é a caligrafia do meu contabilista da altura, "idênticou" outras ... outros documentos que também já aqui me foram mostrados e que fazem processo, é a mesma caligrafia, e o talão é de gasolina 95, sem chumbo que era a gasolina que consumia o Audi TT, e consome.

Juiz Presidente

Portanto ...

Carlos Pereira Cruz

O Mercedes consome 98 sem chumbo.

Juiz Presidente

Este talão diz respeito então a abastecimento de que veículo?

Carlos Pereira Cruz

Do veículo da minha mulher, o Audi TT.

Procurador

Se o Mercedes pode ou não também ser alimentado com gasolina sem chumbo 95?

Juiz Presidente

O carro Mercedes que o Senhor tinha, o 65-97-DA, podia ou não ser também abastecido com a gasolina sem chumbo 95?

Carlos Pereira Cruz

Não, era sempre gasolina sem chumbo 98.

Juiz Presidente

Mas podia ser também a 95 ou não?

Carlos Pereira Cruz

Se ele podia ... se o motor funcionava com gasolina 95? Não sei.

Procurador

Sr.^a Doutora, dia 23 (vinte e três) de Outubro, item 207. Para além daquilo que o Arguido consigna na Contestação, não ter documentação e ter ... e de presumir ... possa ... ou que terá estado em casa com a filha Marta, se o Arguido ... se o Arguido recorda o que terá feito neste dia.

Juiz Presidente

Na sua Contestação, no ponto “203”, quando refere ... quando se refere ao sábado 23 (vinte e três) de Outubro, diz ... de 99 (noventa e nove), dizendo não tem qualquer documentação, presumindo que ficou em casa com a sua filha Marta, neste momento tem alguma informação que possa dar ao Tribunal sobre o que fez no dia 23 (vinte e três) de Outubro, no sábado 23 (vinte e três) de Outubro de 99 (noventa e nove)?

Carlos Pereira Cruz

Eu quando digo que terei passado esse dia, com a minha filha Marta, é uma presunção porque eu não tenho informações de chamadas telefónicas, porque a Vodafone não forneceu elementos sobre essas datas, não existem, portanto o telefone poderia ajudar. No entanto acontecia por vezes, que a minha Marta que passava alguns fins de semana comigo ou um sábado ou um domingo, ou um dia da semana, mas nomeadamente aos fins de semana, normalmente ela gostava de ficar em casa comigo, pedir pizza por telefone, ou íamos ali ao lado de casa mesmo, na altura na Terrugem, a um restaurante que existia, que era a Churrasqueira da Terrugem, almoçávamos e voltávamos para casa, depois ela telefonava a umas amigas para irem lá conversar com ela.

Juiz Presidente

Portanto continua ...

Carlos Pereira Cruz

Portanto é uma presunção ...

Juiz Presidente

Uma presunção?

Carlos Pereira Cruz

Pois não tenho nenhum documento relativo a este dia, nenhuma Via Verde e a Vodafone não forneceu elementos, num determinado período, Outubro e Novembro de 99 (noventa e nove), se não estou erro.

Procurador

Sr.^a Doutora, o mesmo relativamente ao dia 6 (seis) de Novembro de 99 (noventa e nove), item 209 da Contestação.

Juiz Presidente

Em relação a 6 (seis) de Novembro de 99 (noventa e nove), sábado, presume também que ficou em casa com a filha Marta, neste momento tem alguma informação que possa prestar ao Tribunal, para esclarecer quanto ao que fez, 6 (seis) do ... no dia 06/11/99 (seis do onze de noventa e nove) ou a situação é a mesma que descreveu na sua Contestação ...

Carlos Pereira Cruz

Não, em relação a este dia, por apontamentos da minha agenda, encontrei escrito que a minha filha Marta foi para minha casa na véspera, na sexta-feira, e que inclusivamente a minha mulher terá ido ao Algarve nesse fim de semana, e portanto, se a minha mulher ia ao Algarve, a minha filha ficou comigo, o que acontecia algumas vezes, mas também não tenho nenhum documento e portanto, pode ter acontecido exactamente a mesma coisa, porque a situação repetia-se, que era pedir comida ... ou chinesa ou pizza por telefone, ou então almoçarmos na Churrasqueira da Terragem, que é um restaurante ao lado.

Procurador

Relativamente ao dia 13 (treze) de Novembro, item 210. Se o Arguido recorda o que é que fez até cerca das 12:30 (doze e trinta).

Juiz Presidente

13 (treze) de Novembro de 99 (noventa e nove), este dia diz-lhe alguma coisa?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Sobre algum evento que tenha acontecido?

Carlos Pereira Cruz

Como data não, não me diz nada.

Juiz Presidente

Refere na sua Contestação, que foi homenageado pela Câmara Municipal de Torres Novas. Sabe o que é que fez na manhã desse dia, nomeadamente até às 14:00 (catorze) ... 14:48 (catorze e quarenta e oito) ... não é Sr. Procurador?

Procurador

Sim ... não, não, não, até às 12:30 (doze e trinta).

Juiz Presidente

12:30 (doze e trinta). O que fez na manhã desse dia, e caso se recorde em concreto, até às 12:30 (doze e trinta).

Advogado

Sr.^a Doutora, aconselho o meu cliente, a esclarecer o Sr. Procuradora, acerca desta matéria, o Sr. Procurador e o Tribunal, claro, depois de ouvidos os Assistentes.

Carlos Pereira Cruz

Portanto eu responderei depois de ouvido os Assistentes, a essa questão.

Procurador

Relativamente ao sábado, 27 (vinte e sete) de Novembro, item 212. Se o Arguido pode referir quando é que partiu para Cuba, e nomeadamente se foi no dia ... no próprio dia 27 (vinte e sete) de Novembro.

Juiz Presidente

Refere na sua Contestação, que no dia 27 (vinte e sete) de 99 (noventa e nove), foi para Cuba, recorda-se quando é que partiu exactamente, para Cuba?

Carlos Pereira Cruz

Sim, segundo as indicações que tenho, foi no próprio dia 27 (vinte e sete).

Juiz Presidente

E as indicações que tem, advém de?

Carlos Pereira Cruz

Da agenda.

Juiz Presidente

Da sua agenda?

Carlos Pereira Cruz

Da minha agenda.

Procurador

E a que horas é que partiu?

Juiz Presidente

E pode indicar a que horas, é que partiu para Cuba?

Carlos Pereira Cruz

Não me recordo, era um voo Charter, da Associação Portuguesa dos Agentes de Viagem mas julgo, que foi ao fim da manhã, por aí, não tenho ... não tenho uma ideia certa.

Procurador

Relativamente ao dia 11 (onze) de Dezembro de 99 (noventa e nove), item 213. o Arguido refere ... relativamente a esta data, uma ida a Leiria. Se o Arguido recorda se a sua mulher o acompanhou a Leiria?

Juiz Presidente

Dia 11 (onze) de Dezembro de 99 (noventa e nove), referiu na sua Contestação que foi a Leiria, neste dia, pode confirmar, neste momento tem alguma informação, que possa confirmar ao Tribunal se de facto neste dia, foi a Leiria ou não?

Carlos Pereira Cruz

Fui a Leiria, sim.

Juiz Presidente

Fazer o quê?

Carlos Pereira Cruz

Fui assistir à exposição da obra gráfica de Júlio Pomar, depois um jantar na Galeria 57, com Júlio Pomar e Dr. Mário Soares.

Juiz Presidente

A sua mulher foi consigo?

Carlos Pereira Cruz

Foi.

Procurador

Tendo em conta que relativamente a esta data, o primeiro movimento assinalado, diz respeito a uma compra na área de serviço de Aveiro, às 17:16 (dezassete e dezasseis), o que é que o Arguido fez até lá?

Juiz Presidente

Recorda-se em que altura do dia, é que foi para Leiria?

Carlos Pereira Cruz

Fui depois de almoço.

Juiz Presidente

E o que fez até ter ido para Leiria?

Carlos Pereira Cruz

Estive com a minha mulher em casa.

Procurador

Se se recorda a que horas saiu?

Juiz Presidente

E recorda-se depois de almoço a que horas foi, ou por volta de que horas foi essa saída?

Carlos Pereira Cruz

Não tenho ... de memória, não tenho a hora, quer dizer, só posso fazer mais ou menos contas através da Via Verde, não é ...

Procurador

Se sabe qual é a distância ... peço desculpa ...

Juiz Presidente

Já ... já agora Sr. Procurador ia exhibir ao Arguido, o documento, que o Sr. Procurador refere, para ver se o Arguido, por referência a esse documento, pode indicar ... fazer ... *imperceptível* ... a que horas terá ido então ... *imperceptível* ...

Procurador

Qual documento, Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

O que referiu do SIBS, às 17:16 (dezassete e dezasseis) ...

Procurador

Mas é na auto-estrada já, na área de serviço de Aveiras ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... mas, está bem, Sr. Procurador ...

Procurador

Está indicado ... está indicado pelo próprio Arguido Sr.^a Doutora, fls. 156, é com assinatura, portanto é uma compra com ...

Juiz Presidente

Para calcular a hora, que terá ido ... *sobreposição de vozes* ...

Procurador

Mas diz aqui, 17:16 (dezassete e dezasseis).

Juiz Presidente

Isso, a hora a que utilizou o cartão, agora calcular a hora a que terá partido, mas Sr. Procurador, peça o esclarecimento.

Procurador

Não sei ... é para além desta nota, como é que isso poderá ajudar o Arguido, se está aqui 17:16 (dezassete e dezasseis) faz uma compra a crédito na área de serviço de Aveiras, não sei se a exibição o poderá ajudar mais alguma coisa, mas se o Tribunal entender que sim ...

Juiz Presidente

Não, Sr. Procurador, faça o esclarecimento, depois eu pedirei, se for necessário outro ...

Procurador

Ah ... peço desculpa ...

Juiz Presidente

Estou à espera ...

Procurador

... eu fiz aquela pergunta e o Arguido já respondeu. Se o Arguido sabe qual é a distância entre a área de serviço de Aveiras e a saída para Leiria?

Juiz Presidente

Sabe qual é a distância entre a área de serviço de ... a área de serviço de Aveiras e a saída para Leiria?

Carlos Pereira Cruz

Não, não sei.

Procurador

Se sabe a que horas é que saiu na área de ... na ... na saída de Leiria?

Juiz Presidente

E sabe a que horas saiu, na saída para Leiria? A saída de portagem?

Procurador

Sim.

Carlos Pereira Cruz

17:55 (dezassete e cinquenta e cinco), segundo a Via Verde.

Procurador

Se se recorda quando tempo uma vez que terá feito um levantamento às 17:18 (dezassete e dezoito), se recorda quanto tempo é que demorou desde o fim do levantamento ... desde o momento em que fez o levantamento até chegar ao carro e iniciar a marcha.

Juiz Presidente

Refere na sua Contestação, que fez um levantamento no ATM de Aveiras, na auto-estrada, às 17:18 (dezassete e dezoito). Refere primeiro, que fez uma compra na área de serviço de Aveiras, às 17:16 (dezassete e dezasseis), e depois diz que fez um levantamento no ATM de Aveiras às 17:18 (dezassete e dezoito), tem ideia, pode esclarecer o Tribunal, se após este levantamento foi logo para o carro e iniciou a sua marcha ou como é que poderá ter sucedido, poderá ter ocorrido isso?

Carlos Pereira Cruz

Não me lembro, Sr.^a Dr.^a Juiz.

Procurador

Relativamente ao dia 18 (dezoito) de Dezembro, se o Arguido recorda onde é que ele foi, diz que teve um almoço no Hotel Altis ... mas a que horas é que compareceu no Hotel Altis?

Juiz Presidente

Refere na sua Contestação, que sábado, dia 18 (dezoito) de Dezembro de 99 (noventa e nove), foi homenageado num almoço, no Hotel Altis, pode dizer ao Tribunal a que horas é que foi esse almoço e a que horas é que chegou ao Hotel Altis para o almoço, ou para outra circunstância?

Carlos Pereira Cruz

Eu tenho uma vaga ideia, que terá andado por volta da 1:30 (uma e meia), que terei chegado ao hotel.

Juiz Presidente

1:30 (uma e meia). Terá chegado ao hotel, por volta dessa hora também?

Carlos Pereira Cruz

Sim, por volta da 1:30 (uma e meia).

Procurador

Se recorda o que é que fez até essa hora.

Juiz Presidente

E pode esclarecer o Tribunal o que é que fez até ter ido para o hotel?

Advogado

Sr.^a Doutora, aconselho o meu cliente, a não responder àquilo que fez, pelo menos, até ao meio-dia e meia uma vez que esse período está fora da Pronúncia e da Contestação.

Carlos Pereira Cruz

De acordo com o conselho do meu Advogado, não responderei porque está fora do período da Contestação.

Procurador

Se se recorda o que é fez, onde é que esteve, entre as 17:14 (dezassete e catorze) e as 23:01 (vinte e três e um).

Juiz Presidente

Do mesmo dia?

Procurador

Sim, sim.

Juiz Presidente

Este almoço até que horas ... recorda-se até que horas foi?

Carlos Pereira Cruz

Prolongou-se um pouco até às 4:00 (quatro), 4:00 (quatro) e tal, à volta disso.

Juiz Presidente

E recorda-se o que é que fez depois de ter saído desse almoço?

Carlos Pereira Cruz

Recordo-me que fui para casa, até porque tinha notícias de que a minha mãe tinha tido um acidente, e eu estava à espera de notícias da minha mãe.

Juiz Presidente

Esteve em casa até que horas?

Carlos Pereira Cruz

Fiquei em casa.

Juiz Presidente

Ficou em casa o dia todo?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Noite e tudo?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Procurador

Mas o Arguido refere na própria Contestação que durante a tarde, utilizou o telemóvel em Lisboa várias vezes, accionando as antenas do Columbano, às 16:11 (dezasseis e onze), 16:16 (dezasseis e dezasseis), Vila Fria, 16:25 (dezasseis e vinte e cinco), e depois diz, quando chegou a casa, à noite, tornou a utilizar o telemóvel accionando as antenas de Oeiras e Buraca às 23:11 (vinte e três e onze) e 23:38 (vinte e três e trinta e oito), quando chegou a casa, à noite.

Juiz Presidente

Na sua Contestação refere de facto, que chegou a casa à noite ...

Advogado

Quando chegou a casa, vírgula, à noite, vírgula é diferente, Sr.^a Doutora ...

Procurador

Sr. Doutor, o bom português manda que em quaisquer circunstâncias a vírgula aí estivesse, é complemento circunstancial de tempo, pronto, então a pergunta ...

Juiz Presidente

Quando chegou à noite ... quando chegou a casa à noite, fica ultrapassada da seguinte forma, portanto mantém a declaração que fez, depois do almoço, ter saído do Hotel Altis, foi para casa, e ficou lá o resto do dia, incluindo a noite?

Carlos Pereira Cruz

Fiquei em casa à noite e utilizei o telemóvel duas vezes.

Juiz Presidente

Pois, mas mantém que depois de ter saído do Hotel Altis, foi logo para casa?

Carlos Pereira Cruz

Sim, sim.

Procurador

Sr.^a Doutora, então, porque é que demora uma hora e três minutos até ao Altis e acciona as antenas de Columbano 16:11 (dezasseis e onze), Campo de Ourique 16:16 (dezasseis e dezasseis), Vila Fria 16:25 (dezasseis e vinte e cinco) e Bairro do Restelo 17:14 (dezassete e quaterna). Se isto é o percurso normal para casa.

Juiz Presidente

Recorda-se, se nesse dia ...

Procurador

E se isso não está em ... peço desculpa Sr.^a Doutora, e se isso não está em contradição, com a circunstância do Arguido dizer que depois de sair do hotel, foi logo volte para casa.

Juiz Presidente

Recorda-se nesse dia depois de ter saído do hotel, que percurso é que fez para casa no dia em que disse, que teve notícia que a sua mãe tinha tido um acidente, e por isso, por isso, assim concluí eu, foi directamente para casa, recorda-se que percurso é que fez, do Hotel Altis para sua casa?

Carlos Pereira Cruz

Não, não me recordo ...

Juiz Presidente

Não se recorda.

Carlos Pereira Cruz

..., mas Vila Fria, Bairro do Restelo são antenas que são possíveis ... estão ali nesta zona, julgo eu.

Procurador

Não percebi, o que o Arguido disse agora, peço desculpa.

Juiz Presidente

O Arguido diz não se recorda qual o percurso, e que pensa que estas antenas, são antenas possíveis naquela zona ...

Procurador

Qual zona, Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Na zona de ...

Carlos Pereira Cruz

Vila Fria, antena de Vila Fria, ali perto da A5, na zona de Oeiras, eu vivia na Terrugem, na altura.

Procurador

E então, depois volta para o Bairro do Restelo, às 17:14 (dezassete e catorze)?

Juiz Presidente

E tem uma outra antena, no Bairro do Restelo, às 17:14 (dezassete e catorze), tem Vila Fria, tem antena de Columbano às 16:11 (dezasseis e onze), Campo de Ourique às 16:16 (dezasseis e dezasseis) Vila Fria às 16:35 (dezasseis e trinta e cinco), e Bairro do Restelo, às 17:14 (dezassete e catorze).

Carlos Pereira Cruz

De acordo com o meu conhecimento, analisando as várias BTS a que tive acesso, há uma constante entre as antenas do Bairro do Restelo, Buraca, Cruz Quebrada, em alturas em que eu sei que estou na zona de minha casa, pode ser por isso, não sou técnico de telecomunicações, julgo ...

Juiz Presidente

Portanto, o que confirma a sua declaração, saiu do Hotel Altis foi para casa?

Carlos Pereira Cruz

Fui para casa, exactamente.

Juiz Presidente

Sr. Procurador ...

Procurador

Se é do seu conhecimento, alguma outra circunstância em que se recorde de estar em casa e que documentalmente possa procurar que na antena accionada pelo seu telemóvel é a do Bairro do Restelo?

Juiz Presidente

Caso queira esclarecer, prestar o esclarecimento neste sentido, é o seguinte, se da análise que fez dos elementos na sequência da declaração, que fez, disse que é para si ... conhecimento de ... em situações em que estava em casa, foram accionadas várias antenas, uma outra situação concreta que tenha encontrado no mesmo padrão, ou o mesmo, portanto, acontecido a mesma coisa ...

Advogado

Sr.^a Doutora, uma vez que esta resposta implica a dias que não são os dias que constam da Pronúncia e da Contestação, aconselho o meu cliente a só esclarecer depois de ouvir todos os Assistentes.

Procurador

Se se recorda de alguma situação relativamente a qualquer um dos dias a que alude na sua Contestação, que porventura tenha feito uma chamada de casa accionando o seu telemóvel, accionando uma determinada antena em que estando em casa, essa antena fosse do Bairro do Restelo?

Juiz Presidente

Na sequência da sua declaração, de ter encontrado situações em que estando em casa, ou na Terrugem, ter accionado a antena, por exemplo, a do Restelo, se se recorda dentro dos dias, referidos na sua Contestação, alguma situação concreta que tenha acontecido, se pode identificar ao Tribunal?

Carlos Pereira Cruz

De cor não sei, implica consultar todo o meu dossier, posso é prestar o esclarecimento em futura sessão ...

Juiz Presidente

Posteriormente ...

Carlos Pereira Cruz

... depois de consultar a documentação que tenho.

Procurador

Sr.^a Doutora relativamente à matéria da Contestação, do Ministério Público terminou e gostaria de todavia, desde já fazer uma pergunta ao Arguido relacionada com os esclarecimentos que hoje prestou de manhã, e que era a seguinte, e pedindo desculpa, para se porventura o Arguido, num outro momento já tenha respondido a esta pergunta. Tem a ver com a circunstância de estar assinalado naqueles telemóveis que o Arguido reconheceu, que carregava, quando é que terminou a colaboração com o ... a sua colaboração ou a colaboração com o Sr. Carlos Mota, profissionalmente, tinha consigo, lhe prestava.

Juiz Presidente

Penso que não fiz essa ... essa pergunta Sr. Procurador.

Procurador

Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Penso que não fiz essa pergunta porque lembro-me de ter ficado anotado com a dúvida. Pode dizer quando terminou a sua colaboração ou a colaboração do Sr. Carlos Mota consigo?

Carlos Pereira Cruz

Alguns dias depois de eu ter sido detido.

Procurador

Porque é que terminou essa relação?

Juiz Presidente

E pode esclarecer o Tribunal porquê?

Carlos Pereira Cruz

Porque em função das notícias vindas a público, seria insustentável essa colaboração e também porque eu estando detido entrava numa ... numa necessidade maior de reduzir despesas, portanto, juntaram-se as duas ... os dois factores.

Juiz Presidente

Disse ...

Procurador

Quando ...

Juiz Presidente

E disse também que seria insustentável essa colaboração, o que é que quis dizer com isso?

Carlos Pereira Cruz

Então as notícias que vieram a público do eventual envolvimento do Sr. Carlos Mota num caso há trinta e tal anos em Ourique, que não chegou a ser julgado, criava ... criava uma situação em que ... em função daquilo que eu tinha visto na ... nomeadamente na televisão e na comunicação social, eu não estaria interessado em ter um colaborador que estivesse envolvido num caso desses.

Procurador

Se não considerou o Sr. Carlos Mota presumivelmente inocente?

Juiz Presidente

Sr. Procurador esse ... essa questão, esse pedido de esclarecimento não faço.

Procurador

Se deu crédito às notícias?

Juiz Presidente

Explique-me a relevância Sr. Procurador? Relevância para o objecto ...

Procurador

Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

... para a cessão ... tendo ocorrido a cessação da actividade, já depois de ter sido detido, é só por isso que eu não vou perguntar ... cessão da colaboração.

Procurador

Sr.^a Doutora, então eu retiro essa pergunta por ora ...

Juiz Presidente

Até pode ... até pode ser, e peço desculpa da sobranceria ...

Procurador

Se o Tribunal me autorizar eu suspendia esta pergunta ...

Juiz Presidente

Pronto.

Procurador

...e proporia outra, reservando-me ...

Juiz Presidente

Isto porque ... por causa do período de tempo, só por isso ...

Procurador

Sim Sr.^a Doutora, sim.

Juiz Presidente

E eu decerto que não estou aqui ...

Procurador

Reservando-me, e chamo a atenção para uma circunstância que o tipo de colaboração que o Arguido refere que o Sr. Carlos Mota lhe dava, prende-se também com ... ou prender-se-ia também com a organização do arquivo ...

Juiz Presidente

Isso era a mulher ...

Procurador

... era uma actividade que não ... que a prisão do Arguido não nos parece ...

Juiz Presidente

Isso era a mulher ...

Procurador

Como?

Juiz Presidente

A companheira do Sr. Carlos Mota, é que daria uma colaboração de arquivo, organização ...

Procurador

Não, eu creio ...

Carlos Pereira Cruz

Sim, havia ...

Juiz Presidente

Penso que foi ... as declarações do Arguido, foi nesse sentido ...

Procurador

Talvez o Arguido pudesse esclarecer isso.

Juiz Presidente

Já agora, esclarecer.

Carlos Pereira Cruz

A companheira do Sr. Calos Mota organizava-me, estava-me a organizar, caixotes que eu tinha com recortes desde 1962 (mil novecentos e sessenta e dois), mais ou menos, e o Sr. Carlos Mota eventualmente ajudá-la-ia também como ajudava a fazer arrumações de cassetes minhas, livros, etc., enquanto também ela fazia esse trabalho, nas ... nas funções que ele tinha, polivalentes, dentro da empresa como colaborador.

Procurador

Se também cessou a colaboração com a mulher do Sr. Carlos Mota?

Juiz Presidente

E com a mulher do Senhor ... com a companheira ou com a mulher do Sr. Carlos Mota, também cessou a colaboração ou ela manteve?

Carlos Pereira Cruz

Deu-se o afastamento natural, não havia contrato de trabalho, com os acontecimentos que sucederam à minha prisão, ela própria se afastou.

Juiz Presidente

Após a sua prisão?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Procurador

Sr.^a Doutora, naturalmente que a pergunta que o Ministério Público fez ou sugeriu, no sentido de que o Tribunal, perguntasse ao Arguido se deu ou não credibilidade às Testemunhas, tem a ver com a possibilidade que o Ministério Público não descarta, de a razão não ser essa, mas de pura e simplesmente o Sr. Carlos Mota, ser a partir daí uma pessoa incómoda para o Arguido e portanto, tentando ir à credibilidade das razões do Arguido, poder porventura deixar essa porta em aberto. O Ministério Público naturalmente conformar-se-á com ...

Juiz Presidente

Não, Sr. Procurador ... disse ...

Procurador

E já agora, se tornou a ter notícia do Sr. Carlos Mota, depois do termo da colaboração.

Juiz Presidente

Voltou a ter alguma notícia com o Sr. Carlos Mota, alguma notícia do Sr. Carlos Mota, depois do termo dessa colaboração?

Carlos Pereira Cruz

A única referência que eu tenho do Sr. Carlos Mota, tem a ver com um documento que se encontra no Apenso V, deste Processo, que são as BTS do Sr. Carlos Mota e na qual se vê que o Sr. Carlos Mota, esteve em Portugal, até 2 (dois) de Outubro de 2003 (dois mil e três) se não estou em erro, três meses antes da dedução da Acusação, e as BTS indicam que muitas vezes, nomeadamente em Junho, Julho, porque eu estive a analisar esse documento, estive inclusivamente ou em sua casa ou na área da sua casa, ele vivia na Álvares Cabral, essa é a última informação que eu tenho do Sr. Carlos Mota, também sei que nesse período ele telefonou, quatro, cinco, vezes à minha mulher, tentando saber como é que estava a decorrer o processo, e a última notícia que eu tenho do Sr. Carlos Mota que me foi dada pela minha mulher, foi um SMS, que ele enviou para a minha mulher no dia 24 (vinte e quatro) de Março de 2004 (dois mil e quatro) que é o dia do meu aniversário, mandando os parabéns, foi a última vez que eu tive notícias do Sr. Carlos Mota, através da minha mulher.

Juiz Presidente

E agora faço-lhe o pedido de esclarecimento, eu faço-lhe a pergunta, face entretanto também, às palavras do Sr. Procurador, diz que terminou a colaboração insustentável por causa das notícias que vinham ... das notícias relacionadas com o Sr. Carlos Mota, com um Processo de Ourique, porque é que isso para si tornava insustentável ... ou tornou insustentável a colaboração?

Carlos Pereira Cruz

Por uma das razões que já disse, enfim, não gostaria de ter como colaborador uma pessoa eventualmente ligada a um processo daquela natureza, e porque o Sr. Carlos Mota, a partir desse momento publicamente, onde quer que entrasse, onde quer que fosse, enfim, não seria exactamente bem recebido, portanto deixaria inclusivamente de ter utilidade profissional, eu não podia dizer, vai-me tratar deste ou aquele assunto, quando sabia que ele eventualmente seria julgo eu, uma presunção, agredido verbalmente ou que as pessoas não ... não resolvessem os assuntos que ele ia tratar, enfim.

Juiz Presidente

E em que medida é que isso para si o prejudicava? Na avaliação que fez na altura, em que medida é que isso o prejudicava?

Carlos Pereira Cruz

Não era o problema de prejudicar, era ter um colaborador que passaria a ser inútil, se ele não podia tratar de qualquer assunto, nem para mim, nem para a minha família, nem do escritório, tinha que pagar um ordenado, era uma situação ...

Juiz Presidente

Sr. Procurador, próxima questão ...

Procurador

Sr.^a Doutora, sem prejuízo da ... num momento próximo, na próxima sessão querer solicitar ao Tribunal que nos permita fazer um ou outro esclarecimento complementar sobre os dados, que o Arguido hoje deu, no esclarecimento da manhã, nomeadamente relativamente aos carregamentos dos telemóveis, o Ministério Público por ora, terminou a instância.

Juiz Presidente

Podemos passar, então para os Assistentes, Srs. Doutores, o Tribunal vai interromper dez minutos, tentar mesmo dez minutos, beber um copo de água, e recomeçaremos dentro de dez minutos ... com os Assistentes ... *corde de som* ...

Juiz Presidente

Sr. Dr. Pinto Pereira, antes da sua instância, o Sr. Doutor pretendia fazer um pedido de esclarecimento, caso ... caso o Arguido queira responder.

Juiz Adjunto

Sr. Carlos Cruz, o Senhor iniciou a sua vida profissional com que idade?

Carlos Pereira Cruz

14 (catorze) anos.

Juiz Adjunto

E aonde?

Carlos Pereira Cruz

Em Angola.

Juiz Adjunto

E a fazer o quê?

Carlos Pereira Cruz

Relatos de futebol. Relatos de futebol.

Juiz Adjunto

Para alguma estação de rádio?

Carlos Pereira Cruz

Comecei na Emissora Católica de Angola, depois passei para o Rádio Clube de Angola, e depois voltei à Emissora Católica de Angola.

Juiz Adjunto

Isso aconteceu porque concorreu ou fez algum concurso, como é que aconteceu essa ida para uma estação de rádio relatar futebol?

Carlos Pereira Cruz

É uma história um bocadinho longa Sr. Dr. Juiz, mas vou tentar reduzi-la ao mínimo ao essencial. Eu queria ir assistir a um jogo de futebol e o meu pai odiava futebol e portanto não dava dinheiro para o bilhete, era um jogo entre a Selecção Militar, na altura chamava-se a Metrópole e uma Selecção de Luanda, e o meu professor de Moral no liceu, era o praticamente dono da Emissora Católica de Angola e eu pedi-lhe se me deixava ir com a equipa que iria fazer a transmissão desse jogo e eu carregaria o material e se viesse um fiscal, eu poderia fingir que estava a fazer um relato. O Sr. Padre José Maria Pereira, que era o dono da Emissora Católica, disse com certeza, para eu me apresentar no dia do jogo, nas instalações para ir com o Sr. Rui Romano que era o relator desportivo. Julgo que deverá ter havido uma confusão na cabeça do Sr. Padre José Maria Pereira, o certo é que eu fui para o estádio, a carrinha entrou na pista na atletismo, eu ia a carregar o material e o Rui Romano que acabou por ser meu colega durante anos, disse-me, deixe estar, você não vai carregar o material, está aí o Contínuo, venha comigo e fomos às cabines tirar a constituição das equipas, ficámos junto à linha lateral, ele começou a fazer o relato e à meia-hora de jogo da primeira parte, eu tinha os auscultores que ele me deu, ouvia ele a dizer em directo, e agora vamos passar o microfone ao nosso colega, perguntou para o lado, como é que se chama ... eu disse Carlos Cruz, Carlos Cruz que vai continuar a fazer o relato. Eu tive uma fracção de segundo para reagir e a reacção foi agarrar no microfone, e fiz o relato, as coisas correram bem, ele convidou-me para continuar a fazer o relato da segunda parte com ele, e no dia seguinte o Sr. Padre José Maria Pereira contratou-me para relator desportivo da Emissora Católica, portanto não foi convite, nem concurso, foi um ...

Juiz Adjunto

Uma circunstância da vida.

Carlos Pereira Cruz

Coisas da vida.

Juiz Adjunto

E continuou a estudar, continuava a estudar, e a trabalhar ...

Carlos Pereira Cruz

Estava a fazer o liceu.

Juiz Adjunto

Depois, passou para a RTP? Quando é que foi isso?

Carlos Pereira Cruz

Depois em 1959 (mil novecentos e cinquenta e nove), vim para Portugal porque não havia universidade em Angola, vim para o Instituto Superior Técnico, fiz concurso para relator desportivo, na então Emissora Nacional, passado uns meses comecei a fazer relatos na Emissora Nacional, conjuntamente com a vida de estudante, depois abandonei o curso. Fiz também concurso para a RTP, fiquei em primeiro lugar, passado uns tempos, entrei como colaborador eventual para a RTP, em 1962 (mil novecentos e sessenta e dois), dia 14 (catorze) de Abril, mais precisamente, e assim me mantive até que em 1968 (mil novecentos e sessenta e oito), entrei para os quadros da RTP, como locutor.

Juiz Adjunto

Sim senhor. Era apenas isso o esclarecimento. Para o termos o enquadramento.

Juiz Presidente

Dr. Pinto Correia, pode formular os pedidos de esclarecimento.

Advogado

Muito obrigado, Sr.^a Dr.^a Juiz. Sr.^a Juiz eu começava por isto, se o Arguido várias vezes em audiência, sobre a utilização dos seus cartões, que os utilizava em exclusivo e que apenas os dava acompanhados de um papelinho com o código, às pessoas que referiu, à secretária, ao Sr. Carlos Mota, à mulher e à filha, quando não podia o próprio fazer levantamentos rápidos, foi a expressão que utilizou. Se depois de todas as questões, que lhe foram até agora colocadas, se continua a manter esta afirmação.

Juiz Presidente

Mantém a afirmação que fez quanto à utilização dos seus cartões de contas bancárias, portanto os cartões eram utilizados por si, tendo referidos exceções que eram levantamentos feitos pelo Sr. Carlos Mota, pela Sr.^a D. Isabel Rocha, pela sua mulher ou pela sua filha, sendo o código dado por si na altura, num papel, mantêm essa ...

Carlos Pereira Cruz

Mantenho, mantenho.

Juiz Presidente

Afirmação.

Advogado

Como explica o Arguido que em 13 (treze) de Novembro de 99 (noventa e nove), através de documento junto por si, tenho almoçado no restaurante, Ponto Vermelho, pago a crédito às 14:41 (catorze e quarenta e um), consta do Apenso EE, volume quatro, fls. 655, e pouco tempo depois tenha sido utilizado um dos seus cartões pessoais, com o número 4558014 (quatro, cinco, cinco, oito, zero, um, quatro), em pagamentos de portagens em Grijó, às 15:21 (quinze e vinte um) e em Valência, presumo que Minho, às 16:28 (dezasseis e vinte e oito), fls. 432 do Apenso ABAR, volume 2 e fls. 17.177 dos Autos.

Juiz Presidente

Eu gostava de ter conseguido apanhar a última parte Sr. Doutor, o ABAR, fls. 432 do ABA R eu fui tentando Sr. Doutor escrever, todas as indicações ...

Advogado

Sr.^a Juiz, restaurante Ponto Vermelho, pagamento a crédito às 14:41 (catorze e quarenta e um) ...

Juiz Presidente

Isso foi tudo ... isso ficou tudo, portagem no Grijó ...

Advogado

Depois temos ...

Juiz Presidente

14:21 (catorze e vinte e um), fls. 432 do ABAR e aí é que ...

Advogado

Fls. 432 do Apenso ABA R, volume dois e fls. 17.177 dos Autos.

Juiz Presidente

Pronto, era mesmo este aspecto, Sr. Doutor, este é do ABAR é o quadro do NAT que tem alguns ... alguns lapsos e daí a referência do Dr. Ricardo Sá Fernandes já fez e o Sr. Procurador passou a fazê-lo também, para a

referência ser feita ao documento de suporte do mesmo ... dos Autos. Portanto ver este Sr. Doutor, o movimento a que se refere o 432 ... fls. 432, ver onde é que está, qual dos extractos do SIBS, do SIBS ou de portagem. E fls. 17.177.

Advogado

Sr.^a Juíza, o movimento dá-me ideia que é o quarto.

Juiz Presidente

17.177.

Advogado

17.177. É o quarto e o quinto ... quarta e quinta entrada de fls. 432.

Juiz Presidente

Mas em fls. 432 é já o relatório do NAT, que é já o tratamento dos dados existentes no processo, em relação aos quais, temos visto que há alguns lapsos, pelo menos três ... penso, que pelo menos foram os três detectados, e daí a referência estar a ser feita ser provável pelo Sr. Procurador também, e pelo Tribunal também em relação ao documento, ao suporte mesmo, e era isso só que lhe pedia Sr. Doutor ... 17.777 ... do volume 1, do EE, da pasta 655. Portanto, este não interessa ... pasta 655 ... aquele documento do Ponto Final ... Sr. Dr. Pinto Pereira, se eu compreendi bem, o Arguido prestar ... caso queira, esclarecimento face a um registo que há do SIBS, de utilização de um cartão do 5346265 (cinco, três, quatro, seis, dois, seis, cinco), no dia 13/11/99 (treze do onze de noventa e nove), estando registado o pagamento no Ponto Vermelho e a passagem no dia ... no mesmo dia, numa portagem em Grijó, dia 13 (treze) ... em Grijó e Maia, é isso Sr. Doutor?

Advogado

Sr.^a Juiz, Grijó e Valença, 15:21 (quinze e vinte e um) e 16:28 (dezasseis e vinte e oito) respectivamente ...

Juiz Presidente

15:21 (quinze e vinte e um) e 16:28 (dezasseis e vinte e oito) respectivamente ...Grijó às 15:21 (quinze e vinte e um) e Valença ... Valença às 16:28 (dezasseis e vinte e oito). Portanto, mas o pedido de esclarecimento é nestes termos que equacionei ... e a portagem é uma ... Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes referente à Sr.^a D. Roberta ... ao veículo ...

Advogado

... imperceptível ... fls. 17.777 ... e fls. ... imperceptível ...

Juiz Presidente

Exacto. Pedido de esclarecimento, que lhe peço é, em relação ... se pode esclarecer o Tribunal quem é que fez, portanto este pagamento, ou pelo menos, este movimento, que está registado como tendo sido feito no dia 13/11/99 (treze do onze de noventa e nove), no Ponto Vermelho, e em relação à passagem, quer em Grijó, quer em Valença, 14:21 (catorze e vinte e um) e 16:28 (dezasseis e vinte e oito), no dia 13/11/99 (treze do onze de noventa e nove), também se quer prestar algum esclarecimento, quem é que conduziu o veículo, que registou esta passagem na Via Verde?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza o ... o cartão não é utilizado para pagamento da Via Verde, como todas as vias verdes que têm um cartão acoplado, quando se passa, é debitado mais tarde, portanto é um débito no cartão, não é utilização física do cartão e gostaria também de esclarecer que é mais da uma das imprecisões do documento do NAT, porque faz referência e o Ilustre Mandatário dos Assistentes acaba de fazer referência a um cartão, que nesta data já estava caducado há muito tempo, o cartão debitado é outro.

Juiz Presidente

Eu não ... eu não fiz qualquer pergunta através do NAT Sr. Carlos Pereira Cruz, o esclarecimento que pedi, é através do documento da SIBS, fls. 655 e o registo de Via Verde, fls. 17.777 ... imperceptível ...

Carlos Pereira Cruz

Portanto é o débito no meu cartão, não é esse cartão, era isso que eu queria dizer, é outro cartão pessoal, que é o 5363011 (cinco, três, seis, três, zero, onze), esse débito da Via Verde em Grijó e Valença, tanto quanto eu consegui apurar foi o meu enteado que foi a Espanha ver o jogo Espanha Brasil em futebol.

Advogado

Sr.^a Juiz, portanto, neste dia 13 (treze) de Novembro que era um sábado, existiu um almoço onde estive o Arguido às 14:41 (catorze e quarenta e um), no tal Ponto Vermelho?

Juiz Presidente

Portanto, confirma que o pagamento no Ponto Vermelho foi feito por si? O pagamento que está a folhas ... registado o movimento a fls. 655, no dia 13/11/99 (treze do onze de noventa e nove).

Carlos Pereira Cruz

Foi feito por mim, com o cartão 5346265 (cinco, três, quatro, seis, dois, seis, cinco).

Advogado

E a deslocação a Grijó e a Valença, é que é do afilhado?

Juiz Presidente

É do enteado.

Advogado

Muito obrigado. Se o Arguido era o único titular da conta do BCP, que eu penso que utilizava a título pessoal, com o número, 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três).

Juiz Presidente

O Senhor era o único ...

Carlos Pereira Cruz

... imperceptível ... sobreposição de vozes ...

Juiz Presidente

Da conta 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três), o Senhor era o único titular?

Carlos Pereira Cruz

Não ... não ouvi a pergunta Sr.^a Doutora.

Advogado

Da conta 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três), que indicou ... uma conta que indicou ser uma conta sua pessoal, se era o único titular?

Carlos Pereira Cruz

Era o único titular, era. Sr.^a Juíza, permite-me só acrescentar à resposta anterior, à questão anterior, que aquele movimento em Grijó e Valença era o carro ... o tal carro, que era da minha sobrinha e usado pelo meu enteado.

Juiz Presidente

Está ... está no identificador, está o identificador que não é nenhum dos outros ... *imperceptível* ... veículos ...

Carlos Pereira Cruz

É que eu não fiz referência ao carro, fiz apenas referência ao ...

Advogado

Se utilizava esta conta pessoal no BCP, para fazer transacções com o estrangeiro?

Juiz Presidente

E esta conta 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três), uma conta do BCP, se utilizava também para fazer transacções com o estrangeiro?

Carlos Pereira Cruz

Tenho ideia que sim, que fazia pagamentos ao estrangeiro, sim.

Advogado

Se se recorda de através desta conta ter sido feita alguma transacção especialmente avultada em 1998 (mil novecentos e noventa e oito), mais concretamente em Maio de 98 (noventa e oito), cerca de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) contos.

Juiz Presidente

Tem ideia de ter sido feito uma transferência ... uma transacção em Maio de 98 (noventa e oito), desta conta para o estrangeiro, é isso Sr. Doutor?

Advogado

Exactamente, uma ... foi feito um crédito nesta conta ...

Juiz Presidente

Do estrangeiro ...

Advogado

... do estrangeiro para a sua conta pessoal ...

Juiz Presidente

... por ter sido creditado nesta conta, em Maio de 98 (noventa e oito), montante equivalente a 250.000 (duzentos e cinquenta mil) contos?

Carlos Pereira Cruz

Tenho ideia dessa ...

Advogado

Sr. Doutor, aconselho o meu cliente a não responder a esta questão, uma vez que se reporta a uma eventual transacção praticada em 1998 (mil, novecentos e noventa e oito), não consta esse período nem da Pronúncia, nem da Acusação, nem da Contestação, por isso só depois de ouvidos os Assistentes é que o meu cliente esclarecerá o Dr. Pinto Pereira acerca ... o Tribunal, acerca desta questão.

Carlos Pereira Cruz

Portanto, eu responderei à questão depois de ouvidos os Assistentes.

Juiz Presidente

Próxima questão, Sr. Doutor ...

Advogado

Sr.^a Juiz, se o Arguido se recorda de ter havido uma transferência para a sua conta, portanto, um crédito, nesta conta pessoal, do BCP, do City Bank de Nova Iorque, precisamente em Maio de 1998 (mil novecentos e noventa e oito), mais concretamente em 19 (dezanove de Maio de 1998 (mil novecentos e noventa e oito), originada pela empresa americana, que é a Curtis Wood Corporation, com morada em 530 Baltimore ... *imperceptível* ... Estados Unidos da América?

Juiz Presidente

Vai ter que me dizer ... chama-se Curtis?

Advogado

Curtis Wood.

Juiz Presidente

Wood.

Advogado

Corporation.

Juiz Presidente

Corporation.

Advogado

250.000 (duzentos e cinquenta mil) contos provenientes do City Bank para a conta do BCP.

Juiz Presidente

E tem ideia se em Maio de 1998 (mil novecentos e noventa e oito) ter sido creditada nesta sua conta do BCP, na 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três), através do ... da Curtis Wood Corporation, e através do City Bank, este montante de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) contos?

Advogado

Sr.^a Doutora, uma vez que esta matéria, se refere a Maio de 98 (noventa e oito), o meu cliente responderá a matéria depois de ouvidos os Assistentes e se vier a perceber para que é que serve a pergunta ...

Carlos Pereira Cruz

Portanto de acordo com o conselho do meu Advogado, responderei depois de ouvidos os Assistentes.

Juiz Presidente

Próxima questão Sr. Doutor ...

Advogado

Se o Arguido conhece esta empresa, Curtis Wood Corporation?

Juiz Presidente

Conhece esta empresa, em princípio será uma empresa, Curtis Wood Corporation.

Advogado

Sr.^a Doutora, uma vez que esta empresa se relaciona com a transacção em 98 (noventa e oito), aconselho o meu cliente só a responder a esta matéria depois de ouvidos os Assistentes, e se revelar se esta matéria tem alguma relevância ...

Carlos Pereira Cruz

Portanto responderei depois de ouvidos os Assistentes, se se mostrar que é matéria relevante.

Juiz Presidente

Próxima questão ...

Advogado

Independentemente das datas, se sabe a que ramo de actividade se dedica esta empresa.

Juiz Presidente

E sabe a que ramo de actividade se dedica esta empresa?

Advogado

Depois dos Assistentes serem ouvidos, se vier a ser relevante, o meu cliente responderá, é o meu conselho.

Carlos Pereira Cruz

A conselho do meu Advogado responderei se se mostrar relevante, depois dos Assistentes serem ouvidos.

Advogado

Que negócios houve ... entre o Arguido, designadamente através da sua conta pessoal do BCP e esta empresa americana?

Juiz Presidente

Pode esclarecer o Tribunal se houve algum negócio entre o Senhor e esta empresa, Curtis Wood Corporation?

Advogado

Aconselho o meu cliente a responder a esta pergunta, depois de ouvidos os Assistentes, e se se vier aí a perceber qual é o alcance da pergunta.

Carlos Pereira Cruz

De acordo com o conselho do meu Advogado, responderei depois de ouvidos os Assistentes.

Advogado

Se o Arguido paga ou pagou pensão de alimentos à sua ex-mulher, Marluce Silva?

Juiz Presidente

Relevância, Sr. Doutor ...

Advogado

Perceber se há ...

Juiz Presidente

Eu às vezes ...

Advogado

Perceber se há ... perceber-se-á mais à frente.

Juiz Presidente

Então, eu vou aguardar para perceber, Sr. Doutor, pagou ou paga pensão de alimentos, à sua mulher, à Sr.^a D. Marluce Silva, ex-mulher, perdão, Sr.^a D. Marluce Silva?

Carlos Pereira Cruz

Paguei até ser detido, não sei se o termo, pensão de alimentos será o técnico mais apropriado mas de acordo com o acordo de divórcio, entregava uma quantia mensal à minha ex-mulher, D. Marluce.

Advogado

Sr.^a Juiz, pagou até ser detido, e pagou desde quando?

Juiz Presidente

E desde quando?

Carlos Pereira Cruz

Eu comecei a pagar antes ... antes de ter sido decretado o divórcio, o divórcio foi em Dezembro de 98 (noventa e oito), portanto devo ter começado a pagar em Dezembro de 1996 (mil novecentos e noventa e seis), posso não estar a ser absolutamente rigoroso, mas foi a data em que se deu a separação e a partir desse momento, eu comecei logo a pagar.

Advogado

Qual o valor desses pensão de alimentos, decretada no tal acordo de divórcio?

Juiz Presidente

E qual o valor da pensão de alimentos do montante, a título de pensão que começa a ter pago desde 96 (noventa e seis)?

Carlos Pereira Cruz

O que está no acordo de divórcio eram 1.000 (mil) contos por mês.

Juiz Presidente

E foi o que pagou desde de 96 (noventa e seis), era esse o pedido de esclarecimento.

Carlos Pereira Cruz

Sim, acrescido de uma outra verba que lhe entregava para acabar de pagar o andar em nome do meu enteado, que eram, se não estou em erro, 1.231 (mil duzentos e trinta e um) contos, por mês, para acabar de pagar a casa.

Advogado

Sr.^a Juiz, qual é o prazo de pagamento dessa casa, estamos a falar de 1000 (mil) contos mais 1.231 (mil duzentos e trinta e um mil contos), exactamente.

Juiz Presidente

E este ... este montante suplementar, os 1.231 (mil duzentos e trinta e um contos), acordo pagá-lo durante quanto tempo?

Carlos Pereira Cruz

Deixei de pagar quando fui detido.

Juiz Presidente

E era para pagar durante quanto tempo?

Carlos Pereira Cruz

Não sei.

Advogado

Eu não percebi a pergunta, uma pessoa tem um encargo de pagamento de 1.231 (mil duzentos e trinta e um) contos mensais a outra pessoa, e não sabe por quanto tempo ...

Juiz Presidente

O Arguido diz que não sabe, Sr. Doutor ...

Advogado

... relativamente a uma casa. Mas se pode dar uma ideia, se era um ano, se era dez anos, dois meses.

Juiz Presidente

Pode dar uma ideia sobre o tempo durante o qual iria pagar este montante suplementar de 1.231 (mil duzentos e trinta e um) contos, se era durante o período de um ano, dois, três ou ...

Carlos Pereira Cruz

Eu não sei qual foi o prazo do empréstimo bancário para compra da casa, não sei.

Juiz Presidente

Portanto, era pelo tempo do empréstimo, era isso?

Carlos Pereira Cruz

Em princípio era esse o acordo entre mim e a D. Marluce.

Advogado

Sr.^a Juiz ... a Sr.^a Juiz, perguntou se era pelo tempo do empréstimo.

Juiz Presidente

Disse que sim.

Advogado

E eu presumo que o empréstimo esteja documentado, estamos a falar de um empréstimo quê ... bancário, que tipo de empréstimo?

Juiz Presidente

Era empréstimo bancário?

Carlos Pereira Cruz

Penso que sim.

Juiz Presidente

E sabe quanto ... qual era o prazo deste ... deste empréstimo?

Carlos Pereira Cruz

Não sei Sr.^a Dr.^a Juíza, que eu entregava essa quantia à D. Marluce, não fui eu que negociei o empréstimo.

Juiz Presidente

Por mês, então quanto é pagava no todo?

Carlos Pereira Cruz

No total, à D. Marluce?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

2.231 (dois mil duzentos e trinta e um) contos, se não estou em erro.

Juiz Presidente

Agora, face ao pedido de esclarecimento do Sr. Doutor, e não sabe por quanto tempo é que ia pagar esse ... esse montante, esses 2.231 (dois mil duzentos e trinta e um) contos?

Carlos Pereira Cruz

Não, não sabia, em teoria eu achava que a partir de uma determinada altura, porque eu ... há momentos disse que não sabia se tecnicamente se devia chamar pensão de alimentos, porque a verba era dividida em duas ... em duas componentes, eram 200 (duzentos) contos para a D. Marluce e 800 (oitocentos) contos para a educação e para ajudar o crescimento e educação, alguma economia da minha filha. Portanto, eu não sei se em termos legais havia uma data a partir do qual eu poderia, ou teria ou deixaria de pagar, o certo é que estes acontecimentos surpreenderam-me, na altura em que eu continuava a dar essa verba de 1000 (mil) contos.

Advogado

Sr.^a Juiz, 200 (duzentos), mais 800 (oitocentos), mais 1000 (mil), falta o Arguido referir mais 31 (trinta e um) que dá exactamente 2.231 (dois mil duzentos e trinta e um), começou a pagá-los a partir da data do divórcio, que

presumo que tenha sido em Dezembro de 98 (noventa e oito) até à detenção, foi isso que disse, se confirma isso?

Juiz Presidente

O Arguido falou em Dezembro de 96 (noventa e seis), mas eu vou pedir a confirmação. Inicialmente referiu de acordo com o meu apontamento, Dezembro de 96 (noventa e seis), como altura em que começou a pagar este montante de 1000 (mil) contos mês.

Carlos Pereira Cruz

Exactamente.

Juiz Presidente

E o outro montante, o 1000 (mil) ... mais 1.231 (mil duzentos e trinta e um), foi a partir de quando?

Carlos Pereira Cruz

Eu acredito que tenha sido mais ou menos na mesma altura, ou passado alguns meses, como houve mudança de casa, da D. Marluce, mas não tenho de memória a data certa.

Advogado

Sr.^a Juiz, e esta quantia dos 1000 (mil) contos adicionais ... 1.031 (mil e trinta e um) mais concretamente, terá sido para pagamento de que casa? Se pode explicar?

Juiz Presidente

Qual é a casa, a morada?

Carlos Pereira Cruz

Na Guia, em Cascais.

Advogado

Eu queria fazer um requerimento Sr.^a Dr.^a Juiz, a propósito disto ...

Juiz Presidente

Na altura, pedida a palavra pelos Ilustres mandatários dos Assistentes ... tem a Acta, Sr. Doutor ...

Advogado

Muito obrigado ...*corde de som* ...

Advogado

A ideia que só se ...

Juiz Presidente

Próxima questão ...

Advogado

... não, não é isso, é que eu tenho ideia que se esqueceu de se referir à questão do Banco.

Juiz Presidente

Sr. Dr. Pinto Pereira ...

Advogado

Porque eu pedi dois documentos ...

Juiz Presidente

O Sr. Doutor referiu-se ao que entendeu, eu quando pedi ao Sr. Doutor para fundamentar a necessidade para ... *imperceptível* ... o Sr. Doutor fundamentou da forma que entendeu.

Advogado

Sim senhora.

Juiz Presidente

O Sr. Procurador também, o Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes também. Sr. Doutor, quanto aos demais os Srs. Doutores falaram entre si, eu estou convencida que sim, porque é o que normalmente sucede.

Advogado

Claro.

Juiz Presidente

Está bem?

Advogado

Temos aliás uma boa relação.

Juiz Presidente

Sr. Doutor, próxima questão.

Advogado

Sr.^a Juiz, se o Arguido tem alguma explicação para ter procedido ao pagamento de 24 (vinte e quatro) transferências no valor de 53.000 (cinquenta e três mil) contos em relação à sua ex-mulher, depois de estarem divorciados?

Juiz Presidente

24 (vinte e quatro) transferências no valor global de 53.000 (cinquenta e três mil) contos?

Advogado

53.544 (cinquenta e três mil, quinhentos e quarenta e quatro) contos, durante ou em período ... ou melhor coincidentes com períodos de que tratam estes Autos.

Juiz Presidente

Tem que especificar os períodos Sr. Doutor, em relação ao que tratam estes Autos isso é muito vago ...

Advogado

Pois ... é ... entre 4 (quatro) de Junho de 98 (noventa e oito) a 25 (vinte e cinco) de Setembro de 2000 (dois mil). Sr.^a Juiz, já agora transferências mensais de 2.231 (dois mil, duzentos e trinta e um) contos.

Juiz Presidente

Agora o Sr. Doutor vai ter que me explicar a relevância que eu ainda não consegui perceber.

Advogado

Isso é que ... isso é que eu não posso fazer já, Sr.^a Juiz, talvez mais tarde possa fazê-lo.

Juiz Presidente

Então também não vou pedir o esclarecimento já, Sr. Doutor, talvez mais tarde.

Advogado

Porque nós temos aqui muitos dinheiros envolvidos e muito avultados, nós temos aqui muitas dúvidas ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor, então este ficará para mais tarde.

Advogado

Muito bem.

Juiz Presidente

... o Sr. Doutor ainda não pode explicar, eu ainda não percebo a relevância ...

Advogado

Muito bem.

Juiz Presidente

... e decerto por defeito meu, mais tarde então. Outro esclarecimento Sr. Doutor?

Advogado

Se, se lembra em 20 (vinte) de Junho de 99 (noventa e nove) às 18:10 (dezoito e dez) na Avenida da República de terem sido depositados 9.454 (nove mil, quatrocentos e cinquenta e quatro) contos, em notas na mesma conta bancária do Arguido com o número 228 (dois, dois, oito) ...

Juiz Presidente

9000 (nove mil)?

Advogado

9.454 (nove mil quatrocentos e cinquenta e quatro) contos em notas ...

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

... na mesma conta bancária do Arguido com o número 228 (dois, dois, oito) ...

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

2993 (dois, nove, nove, nove, três)?

Juiz Presidente

Sim. E a relevância prende-se também ainda com a anterior, ou o Sr. Doutor já me pode esclarecer?

Advogado

Sr.^a Juiz, estão em causa neste processo pagamentos e depósitos de quantias anormalmente elevadas. A maior parte delas em notas, não é normal fazerem-se depósitos de 20 (vinte) e 30 (trinta) e de 40 (quarenta) e 50.000 (cinquenta mil) contos, portanto há muitas coisas em jogo neste processo ... enfim e que tem interesse para a matéria dos Autos e que não são objecto, naturalmente de uma curiosidade mórbida dos Assistentes em relação à vida privada do Arguido.

Juiz Presidente

Não, Sr. Doutor nem eu penso isso ...

Advogado

Como é evidente ... portanto ...

Juiz Presidente

... nem eu penso isso ...

Advogado

... foram colocadas e pensadas antes de serem colocadas e tem provavelmente interesse ...

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz ...

Advogado

... para a descoberta da verdade e que só poderemos saber depois de ouvirmos o Arguido.

Juiz Presidente

... tem ... tem ... pode esclarecer o Tribunal se tem conhecimento quanto a um depósito feito em 20/06/99 (vinte do seis de noventa e nove) ... fls. Sr. Doutor? Não é referência para o NAT, pois não?

Advogado

Eu tenho ABAR, volume 2, fls. 329 e 1217 dos Autos.

Juiz Presidente

1217 ... dos Autos, sim ... *imperceptível* ... há pouco ... não era ... *imperceptível* ... 1200 e ...

Advogado

17. A própria ABAR, volume 2, fls. 329 fazem essa remissão para as fls. 1217 dos Autos.

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... ABAR?

Advogado

ABAR, volume 2, fls. 329, com referência às fls. 1217 dos Autos.

Juiz Presidente

... *imperceptível* ...

Advogado

Isto é uma remissão para as folhas do Autos, Sr.^a Juiz, tenho a impressão, 1217.

Juiz Presidente

Fls. 1217 do Autos ... *imperceptível* ...

Advogado

Sr.^a Juiz, eu mantenho a pergunta e amanhã digo-lhe exactamente, porque fls. 1217 da referência do NAT, corresponde umas declarações na Polícia Judiciária.

Juiz Presidente

... *imperceptível* ...

Advogado

Mantenho a pergunta e amanhã dir-lhe-ei qual é a folha de suporte. Mesmo assim, eu mantinha a pergunta Sr.^a Juiz, se o Arguido se recorda deste depósito 9.454 (nove mil quatrocentos e cinquenta e quatro) contos?

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... recorda-se de ter feito um depósito ... *imperceptível* ... bancária sua ... *imperceptível* ... 9.454 (nove mil quatrocentos e cinquenta e quatro) contos ... *imperceptível* ...

Advogado

Sr.^a Doutora, eu aconselho o meu cliente a não responder a esta pergunta, uma vez que não percebo a relevância deste depósito ... *imperceptível* ... de 9.450 (nove mil, quatrocentos e cinquenta) contos na matéria que está nos Autos. Tendo designadamente em conta ...

Juiz Presidente

Ah, peço desculpa ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

Aconselhado pelo meu Advogado, eu não respondo à pergunta.

Juiz Presidente

Próxima questão Sr. Doutor?

Advogado

Se consegue justificar um depósito na sua conta pessoal de 9.454 (nove mil, quatrocentos e cinquenta e quatro) contos em notas, a razão de ser de depósito ser em numerário, como aliás vamos ao longo desta audiência, referir várias vezes.

Juiz Presidente

Pronto, Sr. Doutor, o Arguido não ... quanto a esta questão o Arguido não respondeu, a única questão que eu posso fazer é ... se foi feito o depósito.

Advogado

Não, se explica a razão de ser do depósito em notas.

Juiz Presidente

Isso é um pressuposto que o depósito existiu, Sr. Doutor. Eu estar a perguntar ao Arguido neste momento, se justifica a razão de ser um depósito em notas, já ... *imperceptível* ... conclusão, tenho o pressuposto que o depósito existe.

Advogado

Sr.^a Juiz, mas precisamos de saber qual é a explicação que independentemente dizer, que neste dia houve um depósito ...

Juiz Presidente

Então o Sr. Doutor vai fazer o seguinte, o Sr. Doutor mais tarde ...

Advogado

... que consta dos Autos ...

Juiz Presidente

... dar-me-á indicação do documento e aí nessa altura eu confrontarei o Arguido com o documento, que diz referência ao depósito, um extracto bancário, deve estar indicado até no extracto bancário, e depois nessa altura eu formularei a questão, Sr. Doutor. Está bem?

Advogado

O Arguido referiu em certa altura relativamente ao seu ... uma coisa chamada projecto Alentejo, que faria ou teria necessidade de fazer deslocações às vezes durante a semana, às vezes ao fins-de-semana, mais ou menos de 15 (quinze) em 15 (quinze) dias para fazer pagamentos ao pessoal em relação a este projecto. Quanto é que se recorda de ter gasto, neste projecto no Alentejo?

Juiz Presidente

Falou de uma casa no Lavre, ou de uma propriedade no Lavre, onde estava a fazer a construção ... ou reconstrução de uma casa que tinha a ver com um projecto de ... turismo rural, recorda-se, é possível dar indicação ao Tribunal quanto é que gastou com este projecto?

Advogado

Sr.^a Doutora, eu aconselho o meu cliente a não responder a esta pergunta e quero ditar para a Acta ... quero lavrar um protesto na Acta, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Primeiro o Arguido responder e depois o Sr. Doutor dar-lhe-ei a Acta à disposição.

Carlos Pereira Cruz

De acordo com o conselho do meu advogado, não responderei à pergunta.

Juiz Presidente

Pedida a palavra pelo Ilustre Mandatário do Arguido a fim de *corde de som* ... *imperceptível* ... tem que repetir o pedido, Sr. Doutor, de esclarecimento.

Advogado

A quem pertencia o número de telefone 919471113 (nove, um, nove, quatro, sete, um, um, um, três)?

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz, o número 919471113 (nove, um, nove, quatro, sete, um, um, um, três), diz-lhe alguma coisa?

Carlos Pereira Cruz

É o telefone da minha mulher.

Advogado

Quando estava em gravações de programas, qual era o seu hábito, desligar o telefone, deixá-lo em silêncio?

Juiz Presidente

Quando estava em gravação, em gravações de programas, desligava o telefone ou deixava-o em silêncio?

Carlos Pereira Cruz

Normalmente ficava no camarim, julgo que quase sempre desligado, podia me esquecer de o desligar como de resto já aconteceu neste Tribunal, ter-me esquecido de o desligar e tê-lo desligado em plena Audiência.

Advogado

Onde se recorda de ter estado entre 22 (vinte e dois) de Agosto de 99 (noventa e nove) e 24 (vinte e quatro) de Outubro de 99 (noventa e nove).

Juiz Presidente

Onde se recorda de ter estado entre 22 (vinte e dois) de Agosto de 99 (noventa e nove) e 24 (vinte e quatro) ...

Advogado

24 (vinte e quatro) de Outubro de 99 (noventa e nove).

Juiz Presidente

Ó Sr. Doutor eu não ... não vou fazer um ... entre 22 (vinte e dois) de Agosto de 99 e 24 (vinte e quatro) de Outubro de 99 (noventa e nove) estive em Portugal ou fora de Portugal?

Advogado

Sr.^a Doutora, aconselho o meu cliente a não responder a não ser o que diz respeito aos sábados de Outubro de 99 (noventa e nove). O resto, depois de ouvidos os Assistentes.

Carlos Pereira Cruz

Eu não sei se algum sábado cai neste período portanto, vou ter que ver se há algum sábado, porque fora dos sábados, que não estão contemplados na Pronúncia, só responderei depois de ouvidos os Assistentes.

Juiz Presidente

Então veja a que sábados, se é que quer responder a que sábados corresponderá ...

Carlos Pereira Cruz

A Sr.^a Dr.^a Juiz, pode-me repetir a data por favor?

Juiz Presidente

Entre 22 (vinte e dois) de Agosto de 99 (noventa e nove) e 24 (vinte e quatro) de Outubro de 99 (noventa e nove).

Carlos Pereira Cruz

Portanto, no Despacho de Pronúncia, é contemplado apenas o último trimestre de 99 (noventa e nove) portanto, vou dizer os sábados de Outubro até ao dia ...

Juiz Presidente

24 (vinte e quatro) de Outubro de 99 (noventa e nove).

Carlos Pereira Cruz

24 (vinte e quatro) de Outubro. No dia 2 (dois) de Outubro estava a viajar de Roma para Lisboa, no dia 9 (nove) de Outubro estive a almoçar no Restaurante Ponto Vermelho e fui ao Estádio da Luz assistir ao Portugal – Hungria, no dia 16 (dezassex) de Outubro desloquei-me ao Algarve com a minha mulher no carro dela, no dia 23 (vinte e três) de Outubro é o sábado em relação ao qual eu não tenho nenhuns documentos e que presumo que o possa ter passado com a minha filha e no dia 30 (trinta) de Outubro estava na Ilha do Sal, em Cabo Verde.

Juiz Presidente

O período é só até ...

Carlos Pereira Cruz

Era só até 24 (vinte e quatro).

Juiz Presidente

... 24 (vinte e quatro) ... que o Sr. Dr. Pinto Pereira, pediu ...

Advogado

Dr.^a Juiz durante estes 63 (sessenta e três) dias não há registo, não há qualquer registo na facturação da Vodafone, referente ao número pessoal do Arguido 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito) a pergunta é se tem alguma explicação para isto?

Juiz Presidente

Entre 22 (vinte e dois) de Agosto de 99 (noventa e nove) e 24 (vinte e quatro) de Outubro de 99 (noventa e nove) o Sr. Doutor diz que ...

Advogado

Durante 63 (sessenta e três) dias não há registo na facturação da Vodafone, não há qualquer registo, de acordo com o que consta do Apenso EF, fls. 324. Se o Arguido tem alguma explicação para durante este período de tempo onde referiu ter estado em Roma, em Lisboa, não ter activado o telefone?

Juiz Presidente

Durante o período de 22 (vinte e dois) de Agosto de 99 (noventa e nove) e 24 (vinte e quatro) de Outubro de 99 (noventa e nove) fez chamadas telefónicas com o telefone 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito)?

Carlos Pereira Cruz

Naturalmente que terei feito.

Juiz Presidente

Tem elementos de facturação da operadora?

Carlos Pereira Cruz

Tenho elementos da facturação, mas em Outubro de 99 (noventa e nove) julgo que foi um dos meses em que a operadora não foi capaz de recuperar os dados, o que aliás se pode verificar também pelas disquetes que estão no Apenso V, onde também não estão registadas essas ... essas datas. Mas julgo que foi impossibilidade técnica da operadora em recuperar na sua base de dados, esses dias.

Advogado

E se ... qual será a razão pela qual não há registos de chamadas também da Vodafone, entre 30 (trinta) de Outubro de 99 (noventa e nove) e 23 (vinte e três) de Novembro de 99 (noventa e nove)? Tendo em conta o que consta do Apenso EE, volume 4, fls. 549 e 550, o que se terá passado?

Juiz Presidente

Obrigada. De acordo com os elementos, com o documento número 1, exacto, documento número 1, constante do Apenso EE, 4º volume, entre 30 (trinta) de Outubro, a última chamada que está registada na facturação, 30 (trinta) de Outubro de 99 (noventa e nove) às 20:18 (vinte e dezoito) e a primeira que aparece é 23 (vinte e três) de Novembro de 99 (noventa e nove) às 12:41 (doze e quarenta e um), quer explicar ... tem alguma explicação para este facto? Exibir ao Arguido, é melhor exibir, fls. 549 e 550 ... dos Autos ...

Carlos Pereira Cruz

É o documento 600 (seiscentos) e ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

Hã?

Juiz Presidente

Vai-lhe ser exibido fls. 549 mesmo dos Autos.

Advogado

Fls ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

De? De que documento?

Advogado

É o documento de fls. 618, nós juntámos as facturas a demonstrar que tinha havido chamadas.

Carlos Pereira Cruz

Isto é do Apenso EE?

Advogado

EE.

Carlos Pereira Cruz

Fls. 618 do Apenso?

Advogado

Do Apenso EE.

Carlos Pereira Cruz

Muito obrigado. Portanto de acordo com fls. 618 do Apenso EE, nós insistimos com ... a Vodafone para nos dar exactamente elementos sobre chamadas nesses dias, perante a impossibilidade da Vodafone em nos fornecer ... em recuperar da sua base de dados esses elementos, juntámos as fls. 619, 620, 621 do Apenso EE, as facturas ... o que prova que de facto realizei chamadas e que paguei as respectivas facturas, só não tenho a localização celular, nem tão pouco a facturação detalhada.

Advogado

Foi dito pelo Arguido em Audiência, que tirava os identificadores dos carros quando iam à oficina, não sendo isso normal acontecer e penso até que é proibido com o acordo que é celebrado com a Via Verde, porque razão tinha o Arguido necessidade de tirar os identificadores dos seus carros?

Juiz Presidente

Quando os seus carros ... referiu que em algumas circunstâncias, quando os carros iam para a oficina retirava o identificador, em que circunstâncias é que o fazia, já o referiu, mas eu vou-lhe pedir para o repetir de novo.

Carlos Pereira Cruz

Eu se bem recordo da resposta, que dei a este Tribunal em relação a esse assunto, eu tirava-o quando era previsível que o carro ficasse na oficina durante um período alargado, exactamente, para que ninguém usasse o identificador do meu carro, e portanto eu guardava o identificador e há os casos que hoje de manhã eu expliquei ao Tribunal, daqueles períodos em que tive um carro de substituição.

Advogado

Eu só talvez para complemento da questão, porque não é normal as revisões hoje em dia demoram um dia, dois, se havia assim tantas situações que justificassem períodos tão alargados de tempo, dos carros nas oficinas que justificassem a retirada dos identificadores, calculando que por um dia ou dois as pessoas não retiram os identificadores dos carros.

Juiz Presidente

Quantas ... por quantas situações ... quantas situações ... *corte de som* ... tirado as Vias Verdes, quando iam para a oficina?

Carlos Pereira Cruz

Em que espaço temporal, Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Entre ... entre 98 (noventa e oito) Sr. Doutor, e?

Advogado

Não faço ideia, isso foi uma afirmação do próprio Arguido?

Juiz Presidente

Não, o Sr. Doutor tem é que fazer ideia em relação, salvo o devido respeito, em relação ao tempo ... ao período de tempo, durante o qual ou em relação ao qual quer saber se o Arguido retirava ou não as ... os identificadores?

Advogado

De 99 (noventa e nove) até ... até 2000 (dois mil).

Juiz Presidente

Até fins de 2000 (dois mil)?

Advogado

Sim.

Juiz Presidente

Desde 99 (noventa e nove) até fins de 2000 (dois mil)? Portanto 99 (noventa e nove) e 2000 (dois mil)?

Carlos Pereira Cruz

Eu se bem me recordo as situações que hoje referi, dos carros de substituição era 2001 (dois mil e um), 2002 (dois mil e dois), portanto 99 (noventa e nove), 2000 (dois mil) a ter acontecido, terá acontecido duas, três vezes, o máximo.

Juiz Presidente

E porque razão? Porque tipo de ... de intervenção?

Carlos Pereira Cruz

Não, não posso dizer, eu estou a fazer um cálculo que isso pode ter acontecido duas, três vezes, portanto teria que ir agora consultar o cadastro do ... dos carros, o tempo que esteve na oficina, portanto, se o carro estivesse um período de tempo, três, quatro, uma semana, nas circunstâncias por uma questão de segurança do próprio identificador, eu retirava.

Advogado

Sr.^a Juiz, eu ia sugerir a V. Excelência uma última questão, porque temos que fazer um confronto com as fontes directas do NAT e assim aproveitávamos para quarta-feira continuar o interrogatório.

Juiz Presidente

Sim e qual o ...

Advogado

E a questão tem a ver com os Pastéis de Belém, que me suscitou ... enfim, que nos suscitou alguma curiosidade, a maneira como o Arguido se pronunciou sobre o assunto. Ele disse que ... que não tinha o hábito de lá ir, apesar de o fazer desde que veio de Africa, salvo erro, na década de 60, mas que ia lá comprara pastéis duas ou três vezes por ano, mas que nunca lá se sentou. E a pergunta é porque razão é que tem ... ficava ao balcão ...e até referiu outra

coisa, em sustentação desta afirmação, que costumava parar o carro à porta, em segunda fila. Para quem conhece aquela zona, aquilo é uma rua muito movimentada e pequena e a segunda fila é ocupada pela linha do eléctrico, e há normalmente muitas ... muitas bichas no atendimento nos Pastéis de Belém, isto também é conhecimento público, se há alguma explicação que o Arguido possa dar, pela qual se sinta inibido de dizer como terá acontecido, como tantos portugueses, entrar nos Pastéis de Belém, sentar-se, comer um pastel e sair. E ele insistir com esta preocupação tão intensa que nunca, passou do balcão para comprar pastéis.

Juiz Presidente

Em relação às declarações que fez, ao ter entrado e por quantas vezes e como, nos Pastéis de Belém? Quer fazer alguma alteração ao que já declarou?

Carlos Pereira Cruz

Não, Sr.^a Doutor Juiz, eu não ia ao balcão dos Pastéis de Belém, comer pastéis de nata. Eu ia comprar pastéis para levar para casa, daí deixar o carro parado, entrar, ter o carro na minha linha de vista, se viesse o eléctrico ... não sei se o eléctrico passa desse lado, porque eu não ... ou se passa dos dois lados, não ... não tenho bem a noção ...

Juiz Presidente

Portanto, mantém as suas declarações que deixava o carro em segunda ... em segunda fila, que entrava, comprava ...

Carlos Pereira Cruz

Entrava, comprava, metia-me no carro e ia-me embora.

Advogado

Sr.^a Juiz e já agora, enfim ... indo aos Pastéis de Belém, mesmo duas a três vezes por ano, no período em que terá tido escritório em Belém, a escassos metros dos Pastéis de Belém, salvo erro entre 92 (noventa e dois) e 93 (noventa e três) se fazia também este percurso? Isto é se saía do seu escritório a pé, se ia a um parque de estacionamento buscar um carro, se pararia à porta dos Pastéis de Belém, em segunda fila, junto da ... em cima da linha do eléctrico, para comprar pastéis ou se admite que algum dia poderá ter estado sentado dentro dos Pastéis de Belém, a comer pastéis de Belém?

Juiz Presidente

E no período em que teve um escritório em Belém ... com as declarações ... nos termos das declarações que já produziu, se nesse período entrou nos

Pastéis de Belém, sentou-se ou se ... se foi lá comprar e deixou o carro em segunda fila, também?

Carlos Pereira Cruz

Não, no período em que tive esse escritório em Belém e se fui ao escritório e se queria pastéis de Belém, normalmente pedia a um colaborador meu do escritório que os fosse comprar. Exactamente, porque tinha o carro no parque, aquele parque grande em frente ao Palácio da Presidência da República e portanto para não tirar o carro e depois deixá-lo em segunda fila, preferia mandar comprar os pastéis.

Advogado

Por agora é tudo, Sr.^a Juiz, muito obrigada.

Juiz Presidente

Srs. Doutores interromper, a audiência prosseguirá quarta-feira às 9:30 (nove e trinta). Está encerrada ... *corte de som* ...

*Interrupção de declarações do Arguido
Carlos Pereira Cruz.*